

Schuman consegue o voto de confiança da Assembléia francesa

O "PREMIER" EXPÕE SEU PROGRAMA DE GOVERNO BASEADO NA REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS VIVERES, EVITANDO, ENTRETANTO, O AUMENTO DE SALÁRIOS

PARIS, 31 (U. P.) — A Assembléia Nacional Francesa, concedeu esta noite o voto de confiança a Robert Schuman, para que volte a formar o governo.

A apuração oficial foi de trezentos e vinte e dois votos contra cento e oitenta e cinco.

VOTARAM CONTRA OS COMUNISTAS

PARIS, 31 (U. P.) — O sr. Robert Schuman obteve o voto de confiança da Assembléia Nacional, por trezentos e vinte e dois votos contra cento e oitenta e cinco.

Os socialistas, republicanos populares, radical-socialistas e alguns conservadores e direitistas, votaram a favor de Schuman. Os comunistas votaram todos contra e houve cerca de cem abstenções, principalmente da extrema direita.

Espera-se que o sr. Robert Schuman comece imediatamente as suas gestões e consultas para a formação do governo.

PERANTE A ASSEMBLÉIA O "PREMIER"

PARIS, 31 (R.) — O primeiro

ministro designado da França, sr. Robert Schuman, apresentou hoje à Assembléia Nacional, convocada especialmente para ser investido do cargo em substituição ao sr. André Marie, que se demitiu sábado último.

AS BASES DO NOVO GOVERNO

PARIS, 31 (R.) — A Assembléia Nacional reuniu-se hoje, extraordinariamente, para investir o sr. Robert Schuman no cargo de primeiro ministro. Todo o recinto dos debates estava repleto de deputados, e ouvir suas declarações de política e, depois, aprovar sua indicação para aquelas funções, pelo presidente da República, sr. Vincent Auriol.

Todo o recinto dos debates estava repleto de deputados, e mesmo acontecendo as galerias reservadas ao corpo diplomático, à imprensa e público. Predominava no ambiente uma atmosfera de tensão e expectativa, quando o sr. Robert Schuman, algo excitado e mais palido do que de hábito, iniciou seu discurso.

Declarando que "a liberdade da França libertada está em jogo", o sr. Schuman salientou a gravidade da situação financeira e econômica do país. Todavia, afirmou não haver necessidade de se encerrar a situação como sendo excessivamente negra ou capaz de provocar o pânico.

"Salve-se o franco e se terá salvo a liberdade", disse o sr. Schuman, acrescentando que na política econô-

mica permitiria simplesmente os fatos determinarem seu julgamento.

O orador descreveu o preço da carne como "preço piloto" — agora 23 mil francos do que em 1938.

"É impossível para um governo digno desse nome — afirmou — permitir que a carne continue nesse preço". O sr. Schuman afirmou ainda, referindo-se às negociações de Moscou, que "a doçura do segredo que as cercam, podemos dizer que elas assinam um real progresso no sentido de se conseguir o relaxamento de uma tensão".

Quanto à política externa, o sr. Schuman asseverou que a França seria fiel à sua "tradicional missão de paz e de incremento dos laços mais íntimos entre os povos".

Disse que seu governo continuaria a dar o máximo de atividade à ideia do Parlamento da Europa.

A POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Quanto à política dos salários, o sr. Schuman afirmou acreditar nas providências destinadas a salvaguardar o seu poder aquisitivo e contrariar o "aumento nominal" dos salários.

Foram os seguintes os outros pontos mais importantes do discurso do sr. Schuman:

"O gabinete terá menor número de ministros. As providências preparadas pelo sr. Paul Reynaud — ministro das Finanças no governo anterior — e pelo sr. Jean Blondi — secretário de Estado para o funcionalismo público — (Continua na 2.ª página).



O representante francês: general Koenig.

CASO FRACASSAREM AS TENTATIVAS DE ACORDO COM OS SOCIALISTAS, O NOVO GABINETE SERÁ COMPOSTO EXCLUSIVAMENTE DE REPUBLICANOS

PARIS, 31 (R.) — Os observadores políticos são de opinião que se o sr. Robert Schuman não conseguir incluir os socialistas no governo, preferirá um gabinete exclusivamente republicano.

AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

PARIS, 31 (U. P.) — E' o seguinte o programa do governo chefiado pelo sr. Robert Schuman, de acordo com as informações prestadas à Assembléia Nacional Francesa:

1.º — Redução dos preços dos viveres, principalmente a carne e o vinho sobre a base voluntária, ou se for necessário mediante as regulamentações do governo. Schuman admitiu a possível necessidade de aumentar os preços do pão e do leite, na forma proposta pelo Plano Reynaud.

2.º — Aumentar os subsídios às famílias e benefícios do seguro social, com preferência ao aumento direto dos salários.

3.º — Retorno gradual ao livre contrato de trabalho entre os patrões e empregados, em vez da atual fixação oficial de salários por parte do governo.

4.º — Rejeitar a petição de aumento geral dos salários, de acordo com Schuman prejudicaria consideravelmente as exporta-

ções, ao se permitir um aumento exagerado do custo da produção.

ATAQUE DOS COMUNISTAS

PARIS, 31 (U. P.) — Logo após o discurso de Robert Schuman, o sr. Jacques Duclos, porta-voz parlamentar do Partido Comunista, ocupou a tribuna, passando a atacar o primeiro ministro e o seu programa, que qualificou de "consequência da 'marshallização' da França". Acrescentou Duclos: "Todas as atuais dificuldades nacionais resultam da política exterior submetida ao imperialismo norte-americano".

Depois da sessão da Assembléia, os socialistas fizeram uma reunião secreta, decidindo apoiar o sr. Robert Schuman.

"A FRANÇA PERDE A LIBERDADE"

PARIS, 31 (U. P.) — Robert Schuman, designado para formar o novo governo francês, pediu à Assembléia Nacional que lhe conceda o voto de confiança na qualidade de presidente do Conselho de Ministros, comprometendo-se a constituir o gabinete, que tentará salvar a França.

O perito em economia de 62 anos de idade, que ontem à noite aceitou o encargo de formar ou-

tro gabinete contrasta — o 13.º que se constituiu em quatro anos — disse à Assembléia: "A França libertada está perdendo a liberdade. Esta é a questão que está em jogo. Salvar o franco será salvar a nossa liberdade. Não existe uma tarefa mais urgente que esta. A situação justifica os grandes riscos, porém não devemos menosprezar nem exagerar as dificuldades. A produção industrial é somente noventa e dois por cento da produção em 1939, e a produção agrícola está também inferior da época da antes da guerra".

Schuman exortou a desenvolver maior esforço para por novamente de pé a economia francesa. Disse que a França enfrenta um gigantesco "déficit" e que antes do fim do ano terá que obter outros oitenta bilhões de francos dos contribuintes franceses. Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Reveleu Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Reveleu Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Voltaram a reunir-se ontem em Berlim os quatro governadores militares aliados

MANTIVERAM OS GENERAIS CLAY, ROBERTSON, SOKOLOVSKY E KOENIG LONGA E CORDIAL CONFERENCIA, A PRIMEIRA DESDE A CRISE ENTRE O ORIENTE E OCIDENTE — TERIAM SIDO DISCUTIDOS, ENTRE OUTROS ASSUNTOS, O LEVANTAMENTO IMEDIATO DO BLOQUEIO RUSSO A CAPITAL GERMANICA — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

BERLIM, 31 (R.) — Depois de receberem instruções de Londres, Washington, Paris e Moscou, os governadores militares britânico, norte-americano, francês e russo, generais sir Brian Robertson, Lucius Clay, Pierre Koenig e marechal Vassily Sokolovsky, reuniram-se às 17 horas de hoje na sede do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, no setor norte-americano.

Os quatro governadores reuniram-se para discutir o problema da moeda em circulação nesta capital e as providências práticas a serem tomadas com o levantamento imediato do bloqueio soviético de Berlim.

Os representantes das quatro potências aliadas chegaram ao local da conferência poucos minutos antes das 17 horas (hora local).

As discussões prolongaram-se por mais de uma hora, terminando a conferência às 18.07 horas (hora local). Após a reunião, foi oficialmente anunciado que os quatro governadores realizariam outras conferências.

A CHEGADA DOS GOVERNADORES

BERLIM, 31 (U. P.) — O general Pierre Koenig, da França, foi o primeiro a chegar para a entrevista que hoje realizaram os quatro governadores militares. Desceu do seu automó-

vel, em frente ao edifício do Conselho de controle exatamente às 18.03. Pouco depois chegou o subgovernador militar norte-americano, general Hays. O terceiro a chegar foi o marechal Sokolovsky. Veio só e sem qualquer escolta. Seguiu-se o general Robertson. O carro do governador militar britânico era precedido e seguido por "jeeps" com escolta militar. Acompanhava-o o seu conselheiro para questões econômicas. O último a chegar foi o general Clay, dos Estados Unidos. Acompanhava-o o embaixador Murphy, seu conselheiro. O governador americano, que veio sem escolta, entrou-se no lugar geralmente reservado à presidência, na mesa do Conselho Aliado de Controle. A sua esquerda, sentou-se o marechal Sokolovsky. A sua direita, o general Robertson. A sua frente o francês Koenig.

A conferência teve início no principal salão do edifício, às 17 horas (hora local).

Guardas policiais norte-americanos foram postados nos corredores e nas estradas do edifício.

Um oficial norte-americano transmitiu ordens para que fosse preparado um jantar para os governadores,

est. correspondente especial — No edifício do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, os governadores militares das quatro potências aliadas, reuniram-se hoje em conferência, pela primeira vez, desde o início da crise entre o Oriente e o Ocidente.

A conferência teve início no principal salão do edifício, às 17 horas (hora local).

Guardas policiais norte-americanos foram postados nos corredores e nas estradas do edifício.

Um oficial norte-americano transmitiu ordens para que fosse preparado um jantar para os governadores,

est. correspondente especial — No

edifício do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, os governadores militares das quatro potências aliadas, reuniram-se hoje em conferência, pela primeira vez, desde o início da crise entre o Oriente e o Ocidente.

A conferência teve início no principal salão do edifício, às 17 horas (hora local).

Guardas policiais norte-americanos foram postados nos corredores e nas estradas do edifício.

Um oficial norte-americano transmitiu ordens para que fosse preparado um jantar para os governadores,



O representante soviético: marechal Sokolovsky.

Remodelado pelo marechal Tito o governo iugoslavo

DESTITUÍDO DO POSTO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, UNICO ELEMENTO NÃO COMUNISTA DO GABINETE — A ATITUDE DE BELGRADO CONSIDERADA COMO UM DESAFIO AO "COMINFORM"

BELGRADO, 31 (R.) — Foi oficialmente anunciada hoje, nesta capital, a remodelação do gabinete da Iugoslávia.

Os observadores competentes emprestam a maior importância

à essa remodelação, pois ela poderia revelar a nova tendência política da Iugoslávia, possivelmente representando uma nova aproximação do país das potências aliadas ocidentais.

DESTITUÍDO O MINISTRO DO EXTERIOR

BELGRADO, 31 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que houve uma reforma no gabinete iugoslavo. Segundo as informações, o marechal Tito destituiu o ministro das Relações Exteriores, sr. Stanjoe Simich, que não é comunista.

Para substituir Simich foi nomeado o atual vice-primeiro ministro Eduard Kardelj.

RADICAL REMODELAÇÃO

BELGRADO, 31 (U. P.) — O marechal Tito destituiu o seu ministro das Relações Exteriores não comunista, sr. Stanjoe Simich, cumprindo o plano de reorganizar o gabinete da Iugoslávia.

O atual vice-primeiro ministro Eduard Kardelj passa a ocupar o cargo de chanceler, em substituição a Simich, passando este para o cargo de ministro sem pasta.

Alexander Rankovich, atual mi-

(Continua na 2.ª página).

Prisão de deputados búlgaros

SOFIA, 31 (R.) — A Assembléia Nacional búlgara aprovou a prisão de 7 deputados, na sua sessão de hoje.

Os referidos parlamentares são acusados de "atividades antinacionais".

O sr. Jordan Tchobanov, secretário do "Presidium" da Assembléia Nacional, anunciou que aquele órgão acabava de dar seu consentimento à prisão e abertura de processo contra os deputados, um dos quais se encontra atualmente na Turquia.

O sr. Tchobanov disse que as investigações estão sendo realizadas, devendo ser concluídas em breve.

As acusações serão tornadas públicas.

Os deputados são os seguintes:

Kosta Lulehev, Christo Purnev, Petko Traynov, Petar Brotkov, Ivan Kropnikov, Peter Dertliev e Georgy Petkov. Este último atualmente na Turquia. O sr. Kosta Lulehev, líder da oposição do Partido Socialista, já foi secretário geral do Partido Social Democrático, cargo de qual foi destituído em 1945.

Coroada de êxito a última conferência no Kremlin

AFIRMA-SE QUE UM ACORDO, EM PRINCÍPIO, TERIA SIDO CONCLUÍDO ENTRE AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS E A U. R. S. S.

LONDRES, 31 (R.) — Os círculos políticos e diplomáticos desta capital mostraram-se otimistas com a conferência de ontem em Moscou.

COROADA DE ÊXITO

LONDRES, 31 (R.) — Os círculos bem informados anunciam que foi coroada de êxito a conferência realizada ontem no Kremlin, entre os três enviados especiais das potências ocidentais e o sr. Molotov.

EMENDAS APRESENTADAS PELA RUSSIA

LONDRES, 31 (R.) — O atraso na publicação do esperado comunicado sobre as conversações de Moscou é interpretado como significando que a Rússia apresentou algumas emendas, que os enviados ocidentais se julgaram obrigados a relatar a seus governos.

UM ACORDO TERIA SIDO CONCLUÍDO

LONDRES, 31 (R.) — Após a última conferência do Kremlin,

acredita-se que tenha sido con-

cluído um acordo em princípio para determinar aos comandantes militares de Berlim a elaboração de planos técnicos o mais rapidamente possível, para o levantamento do bloqueio e para a

emissão do marco soviético, que

circularia em toda a cidade.

O COMUNICADO CONJUNTO SOBRE EMENDAS

MOSCOU, 31 (R.) — Os observadores credenciados desta capital

(Continua na 2.ª página).

emissão do marco soviético, que

circularia em toda a cidade.

O COMUNICADO CONJUNTO SOBRE EMENDAS

MOSCOU, 31 (R.) — Os observadores credenciados desta capital

(Continua na 2.ª página).

Despede-se da nação a rainha Guilhermina

Discurso da soberana nas comemorações do jubileu do seu reinado — Ascensão ao trono de sua filha princesa Juliana

AMSTERDAM, 31 (U. P.) — A rainha Guilhermina da Holanda comemorou hoje o seu 58.º aniversário nacional e preparou-se para entregar a coroa à filha, princesa Juliana.

A soberana de cabelos prateados que governou a Holanda por 50 anos assinou o documento da abdicação no fim da semana.

A rainha deixou ontem o seu castelo de Apeldoorn, na Holanda Oriental, pela última vez como monarca.

FALAVRAS DE ADEUS DA SOBERANA

AMSTERDAM, 31 (U. P.) — A rainha Guilhermina despediu-se da na-

ção num discurso pronunciado perante 55 mil pessoas reunidas no "Olympic Stadium". Sua oração foi irradiada pelas emissoras holandesas a todo o país. Muitos holandeses tinham os olhos rasos de lágrimas ao ouvirem as palavras de adeus da sua soberana que renou o país durante cinquenta anos.

Num trecho do seu discurso a rainha Guilhermina declarou: "Termino minha missão, depois de ter lutado pela minha fé". Noutro ponto a soberana dos batavos salientou que

(Continua na 2.ª página).

Recusará o Chile o plano norte-americano

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — O diário "La Nación", geralmente bem informado publica uma nota na primeira página dizendo que o governo chileno não aceita a internacionalização da Antártica.

Disse que a proposta de internacionalização desse continente será rechaçada na reunião desta tarde da Comissão da Antártica Chilena, do Ministério das Relações Exteriores, porque não consulta de maneira ampla os direitos históricos e outros fatores que o Chile vem defendendo sempre. A primeira gestão americana consistiu em submeter a Antártica ao regime de governo de fidelidade previsto na Carta das Nações Unidas e foi rejeitada pelo governo chileno. Outros jornais não comentam a proposta do Departamento de Estado norte-americano.

A notícia de que os malfetores, no Rio, estão fundando um sindicato de classe, não foi levada a sério. Tão absurdo, no entender do grande público, só pode ser o fruto de algum humorista dispendente. E foi como pilheria que se espalhou a novidade.

E, no entanto, os jornais continuam a dar pormenores.

Um advogado já redigiu os estatutos. Os bateladores de carreta e os vigaristas pretendem ter sua entidade de classe, para lhes dar assistência judiciária, quando mais não seja. O causídico, ao qual foi confiada a redação dos estatutos, não fez segredos e parece perfeitamente capacitado de tarefa. Como advogado, ninguém poderá impedir que exerça o seu mister, no caso, com toda a proficiência. "Em se tratando de um acusado em matéria criminal, não há réu indigno de defesa", tal é o princí-

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

"Eles" vão organizar-se

plo certo feita invocando pelo grande Rui. E os bateladores de carreta e os vigaristas não são, para todos os efeitos, "acusados em matéria criminal"? Pode um advogado recusar-se a defender um malfetor, pelo fato de ser malfetor? Não; quando mais não seja, a função do advogado é acompanhar a ação da Justiça, para que não lhe falseiem os princípios, pouco importa a hedonismo dos crimes praticados pelo réu, e ainda quando as provas desses crimes não possam ser mais destruídas.

Ninguém se iluda. Os bateladores de carreta e os vigaristas, no Rio, já estão se organizando

em sociedade de classe. Dispõem de meios para fazê-lo. Antes do mais, eles se julgam profissionais perseguidos. São criaturas "marginais", como hoje se diz, estão certos de que a sociedade não os entende. Querem colocar-se o menos possível ao alcance das autoridades. Para tanto, sempre dispuseram de advogados competentes. Mas não tinham organização. E reconhecerem, como espíritos perfeitamente integrados na sua época, o seguinte: até para tirar escolar, hoje em dia, é preciso organização.

A vida moderna, em sua cada vez mais acentuada complexidade, exige eficiência. Mes-

mo para bater carteiras. Mesmo para passar o "conto do vigário".

Até aqui, "trabalhando" sem se subordinarem a um organismo de classe, com sua seção jurídica, departamento de assistência em caso de invalidez, os bateladores de carreta e os vigaristas iam vivendo. Eram poucos. Mas, nos últimos tempos o seu número aumentou muito. Eram ontem um pequeno grupo; são hoje legião.

Se aumentou o número de malfetores, terão eles de coordenar os esforços, sem o que não haverá rendimento possível na profissão. Porque essa gente se

considera profissional. Ninguém poderá obstar-lhes a concepção de que exercem um ofício cheio de riscos, ao qual emprestam toda a dignidade.

O sindicato dos malfetores será, pois, uma realidade.

Ao contrário do que supõem as vítimas, não se trata de uma brincadeira de mau gosto, mas de uma entidade de classe com estatutos, nos quais se inscrevem deveres e direitos. Provavelmente, de tudo isso há de surgir um código de ética. Entre os malfetores deverá haver o maior respeito. Haverá até privilégios de zona. Tudo muito direitinho.

As declarações do advogado incumbido de organizar o estranho sindicato não envolvem nenhum propósito de "blague". Trata-se de um assunto sério.

Assim sendo, resta às vítimas o direito de também se organizarem em defesa própria. Mas este é já uma outra história.

O futuro das antigas colônias italianas

LONDRES, 31 (R.) — Os delegados especiais dos ministros de Exterior das quatro potências — que estudam atualmente a disposição futura das antigas colônias italianas — fizeram hoje outra tentativa para concluir, nesta data, o seu trabalho, na reunião que realizaram esta manhã, a primeira desde a última sexta-feira.

Embora alguns observadores acreditem que suas recomendações aos ministros de Exterior das quatro potências sejam enviadas ainda hoje, julga-se também possível que seja necessária mais uma conferência dos delegados especiais.

Conveniente lembrar que os ministros de Exterior terão que tomar uma decisão final sobre o assunto, até o dia 13 de setembro próximo, se o problema não tiver de ser reatado automaticamente à Assembléia Geral das Nações Unidas.

Schuman consegue o voto de confiança da Assembléia francesa

O "PREMIER" EXPÕE SEU PROGRAMA DE GOVERNO BASEADO NA REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS VIVERES, EVITANDO, ENTRETANTO, O AUMENTO DE SALÁRIOS

PARIS, 31 (U. P.) — A Assembléia Nacional Francesa, concedeu esta noite o voto de confiança a Robert Schuman, para que volte a formar o governo.

A apuração oficial foi de trezentos e vinte e dois votos contra cento e oitenta e cinco.

VOTARAM CONTRA OS COMUNISTAS

PARIS, 31 (U. P.) — O sr. Robert Schuman obteve o voto de confiança da Assembléia Nacional, por trezentos e vinte e dois votos contra cento e oitenta e cinco.

Os socialistas, republicanos populares, radical-socialistas e alguns conservadores e direitistas, votaram a favor de Schuman. Os comunistas votaram todos contra e houve cerca de cem abstenções, principalmente da extrema direita.

Espera-se que o sr. Robert Schuman comece imediatamente as suas gestões e consultas para a formação do governo.

PERANTE A ASSEMBLÉIA O "PREMIER"

PARIS, 31 (R.) — O primeiro

ministro designado da França, sr. Robert Schuman, apresentou-se hoje à Assembléia Nacional, convocada especialmente para ser investido do cargo em substituição ao sr. André Marie, que se demitiu sábado último.

AS BASES DO NOVO GOVERNO

PARIS, 31 (R.) — A Assembléia Nacional reuniu-se hoje, extraordinariamente, para investir o sr. Robert Schuman no cargo de primeiro ministro designado da França e ouvir suas declarações de política e, depois, aprovar sua indicação para aquelas funções, pelo presidente da República, sr. Vincent Auriol.

Todo o recinto dos debates estava repleto de deputados, o mesmo acontecendo às galerias reservadas ao corpo diplomático, à imprensa e público. Predominava no ambiente uma atmosfera de tensão e expectativa, quando o sr. Robert Schuman, algo excitado e mais pálido do que de hábito, iniciou seu discurso.

Declarando que "a liberdade da França libertada está em jogo", o sr. Schuman salientou a gravidade da situação financeira e econômica do país. Todavia, afirmou não haver necessidade de se encerrar a situação como sendo excessivamente negra ou capaz de provocar o pânico.

"Salve-se o franco e se terá salvo a liberdade", disse o sr. Schuman, acrescentando que na política econo-

mica permitiria simplesmente que os fatos determinassem seu julgamento.

O orador descreveu o preço da carne como "preço piloto" — agora 23 mil francos o quilo — e agora 23 mil francos o quilo em 1938.

"É impossível para um governo digno desse nome — afirmou — permitir que a carne continue nesse preço".

O sr. Schuman afirmou ainda, referindo-se às negociações de Moscou, que "a doutrina do segredo que as cercam, podemos dizer que elas assinam um real progresso no sentido de reconhecer o relaxamento de uma tensão".

Quanto à política externa, o sr. Schuman assegurou que a França seria fiel à sua "tradicional missão de paz e de incremento dos laços mais íntimos entre os povos".

Disse que seu governo continuaria a dar o máximo de atividade à Idéia do Parlamento da Europa.

A POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Quanto à política dos salários, o sr. Schuman afirmou acreditar nas providências destinadas a salvaguardar o seu poder aquisitivo e contrário ao "aumento nominal" dos salários.

Porém os acuriosos os outros pontos mais importantes do discurso do sr. Schuman:

"O gabinete terá menor número de ministros. As providências preparadas pelo sr. Paul Reynaud — ministro das Finanças no governo anterior — e pelo sr. Jean Biondi — secretário de Estado para o funcionalismo público — (Continua na 2.ª página).



O representante francês: general Koenig.

CASO FRACASSAREM AS TENTATIVAS DE ACORDO COM OS SOCIALISTAS, O NOVO GABINETE SERÁ COMPOSTO EXCLUSIVAMENTE DE REPUBLICANOS

PARIS, 31 (R.) — Os observa-

dores políticos são de opinião que se o sr. Robert Schuman não conseguir incluir os socialistas no governo, preferirá um gabinete exclusivamente republicano.

AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

PARIS, 31 (U. P.) — E' o seguinte o programa do governo chefiado pelo sr. Robert Schuman, de acordo com as informações prestadas à Assembléia Nacional Francesa:

1.º — Redução dos preços dos viveres, principalmente a carne e o vinho sobre a base voluntária, ou se for necessário mediante as regulamentações do governo. Schuman admitiu a possível necessidade de aumentar os preços do pão e do leite, na forma proposta pelo Plano Reynaud.

2.º — Aumentar os subsídios às famílias e benefícios do seguro social, com preferência ao aumento direto dos salários.

3.º — Retorno gradual ao livre contrato de trabalho entre os patrões e empregados, em vez da atual fixação oficial de salários por parte do governo.

4.º — Rejeitar a petição de aumento geral dos salários, que segundo Schuman prejudicaria consideravelmente as exporta-

ções, ao se permitir um aumento exagerado do custo da produção.

ATAQUE DOS COMUNISTAS

PARIS, 31 (U. P.) — Logo após o discurso de Robert Schuman, o sr. Jacques Duclos, porta-voz parlamentar do Partido Comunista, ocupou a tribuna, passando a atacar o primeiro ministro e o seu programa, que qualificou de "consequência da 'marshallização' da França". Acrescentou Duclos: "Todas as atuais dificuldades nacionais resultam da política exterior submetida ao imperialismo norte-americano".

Depois da sessão da Assembléia, os socialistas fizeram uma reunião secreta, decidindo apoiar o sr. Robert Schuman.

"A FRANÇA PERDE A LIBERDADE"

PARIS, 31 (U. P.) — Robert Schuman, designado para formar o novo governo francês, pediu à Assembléia Nacional que lhe conceda o voto de confiança na qualidade de presidente do Conselho de Ministros, comprometendo-se a constituir o gabinete, que tentará salvar a França.

O perito em economia de 62 anos de idade, que ontem à noite aceitou o encargo de formar ou-

tro gabinete contrista — o 13.º que se constituiu em quatro anos — disse à Assembléia: "A França libertada está perdendo a liberdade. Esta é a questão que está em jogo. Salvar o franco será salvar a nossa liberdade. Não existe uma tarefa mais urgente que esta. A situação justifica os grandes riscos, porém não devemos menosprezar nem exagerar as dificuldades. A produção industrial é somente noventa e dois por cento da lograda em 1939, e a produção agrícola está também inferior da época de antes da guerra".

Schuman exortou a desenvolver maior esforço para pôr novamente de pé a economia francesa. Disse que a França enfrenta um gigantesco "deficit" e que antes do fim do ano terá que obter outros oitenta bilhões de francos dos contribuintes franceses.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

Revelou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 651

S. PAULO — Quarta-feira, 1 de Setembro de 1948

Ind. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4B"

N. 28.347

Schuman consegue o voto de confiança da Assembléia francesa

O "PREMIER" EXPÕE SEU PROGRAMA DE GOVERNO BASEADO NA REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS VIVERES, EVITANDO, ENTRETANTO, O AUMENTO DE SALÁRIOS

PARIS, 31 (U. P.) — A Assembléia Nacional Francesa, convocada esta noite o voto de confiança a Robert Schuman, para que volte a formar o governo.

A apuração oficial foi de trezentos e vinte e dois votos contra cento e oitenta e cinco.

VOTARAM CONTRA OS COMUNISTAS

PARIS, 31 (U. P.) — O sr. Robert Schuman obteve o voto de confiança da Assembléia Nacional, por trezentos e vinte e dois votos contra cento e oitenta e cinco.

Os socialistas, republicanos populares, radicais-socialistas e alguns conservadores e direitistas, votaram a favor de Schuman. Os comunistas votaram todos contra e houve cerca de cem abstenções, principalmente da extrema direita.

Espera-se que o sr. Robert Schuman comece imediatamente as suas gestões e consultas para a formação do governo.

PERANTE A ASSEMBLÉIA O "PREMIER"

PARIS, 31 (R.) — O primeiro

ministro designado da França, sr. Robert Schuman, apresentou hoje à Assembléia Nacional, convocada especialmente para ser investido do cargo em substituição ao sr. André Marie, que se demitiu sábado último.

AS BASES DO NOVO GOVERNO

PARIS, 31 (R.) — A Assembléia Nacional reuniu-se hoje, extraordinariamente, para investir o sr. Robert Schuman no cargo de primeiro ministro designado da França e ouvir suas declarações de política e, depois, aprovar sua indicação para aquelas altas funções, pelo presidente da República, sr. Vincent Auriol.

Todo o recinto dos debates estava repleto de deputados, o mesmo acontecendo às galerias reservadas ao corpo diplomático, à imprensa e público. Predomina no ambiente uma atmosfera de tensão e expectativa, quando o sr. Robert Schuman, algo excitado e mais palido do que de hábito, iniciou seu discurso.

Declarando que "a liberdade da França libertada está em jogo", o sr. Schuman salientou a gravidade da situação financeira e econômica do país. Todavia, afirmou não haver necessidade de se encerrar a situação sendo excessivamente negra ou capaz de provocar o pânico.

"Salve-se o franco e se terá salvo a liberdade", disse o sr. Schuman, acrescentando que na política econô-

mica permitiria simplesmente que os fatos determinassem seu julgamento.

O orador descreveu o preço da carne como "preço piloto" agora 23 milhões do que em 1938.

"É impossível para um governo digno desse nome — afirmou — permitir que a carne continue nesse preço".

O sr. Schuman afirmou ainda, referindo-se às negociações de Moscou, que "a despoluição do segredo que as cercam, podemos dizer que elas assassinam um real progresso no sentido de se conseguir o relaxamento de uma tensão".

Quanto à política externa, o sr. Schuman assegurou que a França seria fiel à sua "tradicional missão de paz e de incremento dos laços mais íntimos entre os povos".

Disse que seu governo continuaria a dar um ativo à ideia do Parlamento da Europa.

A POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Quanto à política dos salários, o sr. Schuman afirmou acreditar nas providências destinadas a salvaguardar o seu poder aquisitivo e contrariar ao "aumento nominal" dos salários.

Porém os seguintes outros pontos mais importantes do discurso do sr. Schuman:

"O gabinete terá menor número de ministros. As providências preparadas pelo sr. Paul Reynaud — ministro das Finanças no governo anterior — e pelo sr. Jean Biondi — secretário de Estado para o funcionalismo público —

(Continua na 2.ª página).



O representante francês: general Robertson.

CASO FRACASSAREM AS TENTATIVAS DE ACORDO COM OS SOCIALISTAS, O NOVO GABINETE SERÁ COMPOSTO EXCLUSIVAMENTE DE REPUBLICANOS

PARIS, 31 (R.) — Os observadores políticos são de opinião que se o sr. Robert Schuman não conseguir incluir os socialistas no governo, preferirá um gabinete exclusivamente republicano.

AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

PARIS, 31 (U. P.) — E' o seguinte o programa do governo chefiado pelo sr. Robert Schuman, de acordo com as informações prestadas à Assembléia Nacional Francesa:

1.º — Redução dos preços dos viveres, principalmente a carne e o vinho sobre a base voluntária, ou se for necessário mediante as regulamentações do governo. Schuman admitiu a possível necessidade de aumentar os preços do pão e do leite, na forma proposta pelo Plano Reynaud.

2.º — Aumentar os subsídios às famílias e benefícios do seguro social, com preferência ao aumento direto dos salários.

3.º — Retorno gradual ao livre contrato de trabalho entre os patrões e empregados, em vez da atual fixação oficial de salários por parte do governo.

4.º — Rejeitar a petição de aumento geral dos salários, que segundo Schuman prejudicaria consideravelmente as exporta-

ções, ao se permitir um aumento exagerado do custo da produção.

ATAQUE DOS COMUNISTAS

PARIS, 31 (U. P.) — Logo após o discurso de Robert Schuman, o sr. Jacques Duclos, porta-voz parlamentar do Partido Comunista, ocupou a tribuna, passando a atacar o primeiro ministro e o seu programa, que qualificou de "consequência da 'marshallização' da França". Acrescentou Duclos: "Todas as atuais dificuldades nacionais resultam da política exterior submetida ao imperialismo norte-americano".

Depois da sessão da Assembléia, os socialistas fizeram uma reunião secreta, decidindo apoiar o sr. Robert Schuman.

"A FRANÇA PERDE A LIBERDADE"

PARIS, 31 (U. P.) — Robert Schuman, designado para formar o novo governo francês, pediu à Assembléia Nacional que lhe conceda o voto de confiança na qualidade de presidente do Conselho de Ministros, comprometendo-se a constituir o gabinete, que tentará salvar a França.

O perito em economia de 62 anos de idade, que ontem à noite aceitou o encargo de formar ou-

tro gabinete contrista — o 13.º que se constitui em quatro anos — disse à Assembléia: "A França libertada está perdendo a liberdade. Esta é a questão que está em jogo. Salvar o franco será salvar a nossa liberdade. Não existe uma tarefa mais urgente que esta. A situação justifica os grandes receios, porém não devemos menosprezar nem exagerar as dificuldades. A produção industrial é somente noventa e dois por cento da produção de 1939, e a produção agrícola está também inferior da época de antes da guerra".

Schuman exortou a desenvolver maior esforço para pôr novamente de pé a economia francesa. Disse que a França enfrenta um gigantesco "déficit" e que antes do fim do ano terá que obter outros oitenta bilhões de francos dos contribuintes franceses.

Reveleou Schuman que diante das exigências operárias sobre aumento de salário, manterá a política de aumentar o poder aquisitivo, reduzindo os preços, com preferência à concessão de aumentos de salários.



O representante soviético: marechal Sokolovsky.

Voltaram a reunir-se ontem em Berlim os quatro governadores militares aliados

MANTIVERAM OS GENERAIS CLAY, ROBERTSON, SOKOLOVSKY E KOENIG LONGA E CORDIAL CONFERENCIA, A PRIMEIRA DESDE A CRISE ENTRE O ORIENTE E OCIDENTE — TERIAM SIDO DISCUTIDOS, ENTRE OUTROS ASSUNTOS, O LEVANTAMENTO IMEDIATO DO BLOQUEIO RUSSO A CARLISLE GERMANICA — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

BERLIM, 31 (R.) — Depois de receberem instruções de Londres, Washington, Paris e Moscou, os governadores militares britânico, norte-americano, francês e russo, generais sir Brian Robertson, Lucius Clay, Pierre Koenig e marechal Vassily Sokolovsky, reuniram-se às 17 horas de hoje na sede do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, no setor norte-americano.

Os quatro governadores reuniram-se para discutir o problema da moeda em circulação nesta capital e as providências práticas a serem tomadas com o levantamento imediato do bloqueio soviético de Berlim.

Os representantes das quatro potências aliadas chegaram ao local da conferência poucos minutos antes das 17 horas (hora local).

As discussões prolongaram-se por mais de uma hora, terminando a conferência às 18.07 horas (hora local).

Após a reunião, foi oficialmente anunciado que os quatro governadores realizariam outras conferências.

A CHEGADA DOS GOVERNADORES

BERLIM, 31 (U. P.) — O general Pierre Koenig, da França, foi o primeiro a chegar para a entrevista que hoje realizaram os quatro governadores militares. Deceu do seu automó-

vel, em frente ao edifício do Conselho de Controle exatamente às 16.58. Pouco depois chegou o subgovernador militar norte-americano, general Hays.

O terceiro a chegar foi o marechal Sokolovsky. Veio só e sem qualquer escolta. Seguiu-se o general Robertson.

O carro do governador militar britânico era precedido e seguido por "jeeps" com escolta militar. Acompanhava-o o seu conselheiro para questões econômicas. O último a chegar foi o general Clay, dos Estados Unidos.

Acompanhava-o o embaixador Murphy, seu conselheiro. O governador americano, que veio sem escolta, sentou-se no lugar geralmente reservado à presidência, na mesa do Conselho Aliado de Controle. A sua esquerda, sentou-se o marechal Sokolovsky. A sua direita, o general Robertson. A sua frente o francês Koenig.

PRIMEIRA CONFERENCIA DEPOIS DA CRISE ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

BERLIM, 31 (R.) — Por John

Feet, correspondente especial — No edifício do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, os governadores militares das quatro potências aliadas, reuniram-se hoje em conferência, pela primeira vez, desde o início da crise entre o Oriente e o Ocidente.

A conferência teve início no principal salão do edifício, às 17 horas (hora local).

Guardas policiais norte-americanos foram postados nos corredores e nas estradas do edifício.

Um oficial norte-americano transmitiu ordens para que fosse preparado um jantar para os governadores,

que chegaram às 16.58.

Quando a conferência já se realizava há meia hora, um major norte-americano, que se achava do lado da mesa dos oficiais russos para que se dirigissem com ele à cozinha. Ali, tomaram whisky, palestrando, contando piadas e batendo amistosamente nos ombros um do outro. Um fotógrafo norte-americano que tentou fixar um instantâneo da cena não pôde realizar seu intento, porquanto o major pediu-lhe que o não fizesse, pois poderia embarrasar os russos.

(Continua na 2.ª página).

Remodelado pelo marechal Tito o governo iugoslavo

DESTITUÍDO DO POSTO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, UNICO ELEMENTO NÃO COMUNISTA DO GABINETE — A ATITUDE DE BELGRADO CONSIDERADA COMO UM DESAFIO AO "COMINFORM"

BELGRADO, 31 (R.) — Foi oficialmente anunciada hoje, nesta capital, a remodelação do gabinete da Iugoslávia.

Os observadores competentes emprestam a maior importância

à essa remodelação, pois ela poderá revelar a nova tendência política da Iugoslávia, possivelmente representando uma nova aproximação do país das potências aliadas ocidentais.

DESTITUÍDO O MINISTRO DO EXTERIOR

BELGRADO, 31 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que houve uma reforma no gabinete iugoslavo. Segundo as informações, o marechal Tito destituiu o ministro das Relações Exteriores, sr. Stanjoe Simich, que não é comunista.

Para substituir Simich foi nomeado o atual vice-primeiro ministro Eduard Kardelj.

RADICAL REMODELAÇÃO

BELGRADO, 31 (U. P.) — O marechal Tito destituiu o seu ministro das Relações Exteriores não comunista, sr. Stanjoe Simich, cumprindo o plano de reorganizar o gabinete da Iugoslávia.

O atual vice-primeiro ministro Eduard Kardelj passa a ocupar o cargo de chanceler, em substituição a Simich, passando este para o cargo de ministro sem pasta.

Alexander Rankovich, atual ministro das Relações Exteriores, também foi destituído.

(Continua na 2.ª página).

Despede-se da nação a rainha Guilhermina

Discurso da soberana nas comemorações do jubileu do seu reinado — Ascensão ao trono de sua filha princesa Juliana

AMSTERDAM, 31 (U. P.) — A rainha Guilhermina da Holanda comemorou hoje o seu 68.º aniversário natalício e preparou-se para entregar a coroa à filha, princesa Juliana.

A soberana de cabelos prateados que governou a Holanda por 50 anos assinou o documento da abdicação no fim da semana.

A rainha deixou ontem o seu castelo de Apeldoorn, na Holanda Oriental, pela última vez como monarca.

PALAVRAS DE ADEUS DA SOBERANA

AMSTERDAM, 31 (U. P.) — A rainha Guilhermina despediu-se da na-

ção num discurso pronunciado perante 55 mil pessoas reunidas no "Olympic Stadium". Sua oração foi irradiada pelas emissoras holandesas a todo o país. Muitos holandeses tinham os olhos rasos de lágrimas ao ouvirem as palavras de adeus da sua soberana que reinou o país durante cinquenta anos.

Num trecho do seu discurso a rainha Guilhermina declarou: "Termino minha missão, depois de ter lutado pela minha fé". Noutro ponto a soberana dos batavos salientou que

(Continua na 2.ª página).

Recusará o Chile o plano norte-americano

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — O diário "La Nación", geralmente bem informado publica uma nota na primeira página dizendo que o governo chileno não aceita a internacionalização da Antártica.

Disse que a proposta de internacionalização desse continente será rejeitada na reunião desta tarde da Comissão da Antártica Chilena, do Ministério das Relações Exteriores, porque não consulta de maneira ampla os direitos históricos e outros fatores que o Chile vem defendendo sempre.

A primeira gestão americana consistiu em submeter a Antártica ao regime de governo de fidelidade previsto na Carta das Nações Unidas e foi rejeitada pelo governo chileno. Outros jornais não comentam a proposta do Departamento de Estado norte-americano.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

"Eles" vão organizar-se

prio certa feita invocou pelo grande Rui. E os batadores de carteira e os vigaristas não são, para todos os efeitos, "acusados em matéria criminal"? Pode um advogado recusar-se a defender um malfetor, pelo fato de ser malfetor? Não; quando mais não seja, a função do advogado é acompanhar a ação da Justiça, para que não lhe falem os princípios, pouco importa a honestidade dos crimes praticados pelo réu, e ainda quando as provas desses crimes não possam ser mais destruídas.

Ninguém se iluda. Os batadores de carteira e os vigaristas, no Rio, já estão se organizando

em sociedade de classe. Dispõem de meios para fazê-lo. Antes do mais, eles se julgam profissionais perseguidos. São criaturas "marginais", como hoje se diz; estão certos de que a sociedade não os entende. Querem colocar-se o menos possível ao alcance das autoridades. Para tanto, sempre dispuseram de advogados competentes. Mas não tinham organização. E reconheceram, como espíritos perfeitamente integrados na sua época, o seguinte: até para tirar esmolas, hoje em dia, é preciso organização.

A vida moderna, em sua cada vez mais acentuada complexidade, exige eficiência. Mes-

mo para bater carteiras. Mesmo para passar o "conto do vigário".

Até aqui, "trabalhando" sem se subordinarem a um organismo de classe, com uma seção jurídica, departamento de assistência em caso de invalidez, os batadores de carteira e os vigaristas iam vivendo. Eram poucos. Mas, nos últimos tempos o seu número aumentou muito. Eram então um pequeno grupo; são hoje legião.

Se aumentou o número de malfetores, terão eles de coordenar os esforços, sem o que não haverá rendimento possível na profissão. Porque essa gente se

considera profissional. Ninguém poderá obstar-lhes a concepção de que exercem um ofício cheio de riscos, ao qual emprestam toda a dignidade.

O sindicato dos malfetores será, pois, uma realidade.

Ao contrário do que supõem as vítimas, não se trata de uma brincadeira de mau gosto, mas de uma entidade de classe com estatutos, nos quais se inscrevem deveres e direitos. Provavelmente, de tudo isso há de surgir um código de ética. Entre os malfetores deverá haver o maior respeito. Haverá até privilégios de zona. Tudo muito direitinho.

As declarações do advogado incumbido de organizar o estranho sindicato não envolvem nenhum propósito de "blague". Trata-se de um assunto sério. Assim sendo, resta às vítimas o direito de também se organizarem em defesa própria. Mas esta é já uma outra história.

O futuro das antigas colônias italianas

LONDRES, 31 (R.) — Os delegados especiais dos ministros de Exterior das quatro potências — que estudam atualmente a disposição futura das antigas colônias italianas — fizeram hoje outra tentativa para concluir, nesta data, o seu trabalho, na reunião que realizaram esta manhã, a primeira desde a última sexta-feira.

Embora alguns observadores acreditem que suas recomendações aos ministros de Exterior das quatro potências sejam enviadas ainda hoje, julga-se também possível que seja necessária mais uma conferência dos delegados especiais.

Conveniente lembrar que os ministros de Exterior terão que tomar uma decisão final sobre o assunto, até o dia 15 de setembro próximo, se o problema não tiver de ser resolvido automaticamente à Assembléia Geral das Nações Unidas.

COLUNA CATOLICA

GALERIA DE GRANDES CATOLICOS CIENTISTAS

JORGE BAUER (1894-1955), chamado o "Pai da Mineralogia", foi quem descobriu os métodos atuais de fundição.

ROGERIO BACON (1214-1294) é chamado o "Pai da Ciência Experimental". Naquela época já discutia a possibilidade da navegação a vapor, do balão, do aeroplano, do microscópio e do telescópio, explicou a composição e os efeitos da pólvora ("descobriu a pólvora"), e predisse a estrada de ferro e o uso da eletricidade. Era franciscano.

LAPODOLIO MARCO ANTONIO CALDANI (1788-1813). Foi anatomista e fisiólogo. Escreveu um atlas anatomico conhecido pelos seus estudos anatomicos sobre o aparelho cerebro-espinal e pela introdução da eletricidade na fisiologia dos nervos.

RENE DESCARTES (1596-1650). Foi o fundador da Geometria analítica.

JOSE HILARIO ECKHEL (1737-1798). Foi o fundador da numismática científica da antiguidade clássica.

GALILEO GALILEI (1564-1642). Foi grande filósofo naturalista e astrônomo. Descobriu o isocronismo do pêndulo. Construiu um telescópio que engrandecia 32 vezes (coisa enorme na época, hoje insignificante diante do telescópio do Monte Palomar). Os acidentes da lua e dos satélites de Júpiter. Descobriu as leis dos projetos, os princípios das velocidades virtuais e explicou os verdadeiros princípios da flutuação. Sua última obra foi a "teoria copernicana de que a terra é que gira ao redor do sol, provada a partir da condenação disciplinar do Santo Ofício, em 1632. Pois embora verdadeira em si, a teoria vinha contra a Bíblia, dizendo que esta, narrando a ordem de Jovê ao sol que parasse, estava errada. A Bíblia não entra na constituição íntima dos corpos nem é tratado de astronomia ou de ciência qualquer profana. Logo, a Bíblia não erra e sim expõe o fato milagroso do dia prolongado por mais horas — milagre sobrenatural — a maneira pela qual os leitores imediatos podiam entender na época.

Foi assim encarcerado e morreu no prédio do Santo Ofício por causa de desatenções para com ordens recebidas em julgamento. E o fato é que recebeu, antes do deslance, a bênção apostólica do Papa Urbano VIII e foi sepultado em recinto consagrado.

Logo, a condenação de Galileu nunca provará que a Igreja Católica é contrária ao progresso científico; pelo contrário, ela foi condescendente; não em si mesma.

EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

Vigário da paróquia de Indaiatuba, em favor do rev. pe. Teodoro Matos.

Vigário cooperador — da paróquia do Calvario em favor do rev. pe. Luis Paschoa, da paróquia de São Caetano em favor do rev. pe. Carlos Mazzero Junior, e da paróquia de Indaiatuba, em favor do rev. pe. José Morchauer.

Binação em favor do rev. pe. José Maria Fernandes Colaco.

Sacristão da paróquia de Santana de Parnaíba em favor do sr. Jaime Freitas Costa.

Confessor ordinário das Irmãs da Congregação da Beata Virgem Maria (Damas Inglesas) com residência à rua Santa Rita 202, em favor do rev. frei Feliciano Greshake OFM.

Confessor extraordinário das Irmãs de Carmelo, em Pá, em favor do rev. frei Antonio Fagiano.

Exame canônico em favor das Irmãs Passionistas, da paróquia do Calvario.

Ausente-se da arquidiocese, durante duas dias, em favor do rev. pe. Lourenço Neuner.

Quermesse em favor das paróquias de São José — Ipiranga e Vila Alpina.

Proclamação em favor das paróquias de São Caetano e São Domingos; idem, em favor do Instituto São Francisco de Assis, na paróquia da Mooca.

Bênção de imagem, em favor das paróquias de Perus e São Domingos.

QUERMESSE NA PENHA

Nos dias 2 e 12 no Ig. do Rosário, haverá quermesse, em benefício das obras do Ambulatório N. S. da Penha, do Circulo Operário local, núcleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigário da paróquia, à praça N. S. da Penha, fone: 9-0439.

FESTA DE S. ZENÃO

Na capela de São Miguel Archanjo, à Glória, em Vila Madalena, realizar-se-á nos dias 4 e 5 do corrente, uma festa em honra de São Zenão, glorioso soldado e mártir, cuja imagem é venerada na referida capela. Para os festejos foi organizado o seguinte programa:

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e vigília.

Os bons comerciantes e industriais prestigiam

(Conclusão da última página).

ter no mesmo nível os bons e os maus produtos? Quem mais pode se interessar pela condenação dos produtos nocivos ou fraudados do que os próprios industriais e comerciantes? Já que até hoje a repartição fiscalizadora, no caso do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, nada fez, é preciso que os "comandados" façam tudo e eles estão envidando todos os esforços, seja pelo patriotismo, abnegação, espírito de sacrifício de seus medos e fiscais, seja pela disposição de fazer cumprir a Lei. Esses homens tornaram-se fiéis e de grande destaque na administração pública dos últimos anos, aos olhos do povo é grato não regateia elogios justos, sinceros. Também os bons industriais e comerciantes da alimentação pública têm o mesmo sentimento, por isso estão aliados os maus concorrentes, aqueles que usam de fraude e substâncias nocivas para imporem, por preço inferior aos bons produtos, as suas mercadorias.

Não há a menor dúvida de que a Federação das Indústrias e a Associação Comercial tem interesse em prestigiar a campanha. A verdade é essa porque são entidades que representam grandes classes e que, além de defenderem os interesses de suas associações, defendem o interesse público e as próprias classes.

FOSSEGUÍ A COLHEITA DE AMOSTRAS

Ontem, o dr. Orlando Vairo, que continua a figura de grande destaque no Serviço Especial de Comandos, com seus auxiliares Azeite da Silva e José Iolando Camargo, continuou a coleta de amostras de produtos alimentícios, principalmente, bebidas. Esse é um trabalho que, como já dissemos, é bastante demorado, mas muito compensador pelos seus efeitos. Assim, consegue-se eliminar os maus produtos, os maus concorrentes, em benefício dos bons produtos, dos bons comerciantes e industriais.

O Instituto Adolfo Lutz caminha sempre com a sua invariável conduta de servir à coletividade e ao Estado. Sempre firme, honesto e trabalhando anonimamente. Nos últimos meses seu trabalho decuplicou, mas essa grande instituição continua eficiente como sempre, não obstante o volume.

INTERDITADA A DISTILARIA LORUSSO

Em cerca de noventa por cento das visitas às distilarias de São Paulo, os chefes dos "comandos" ouvem, invariavelmente, o seguinte: "Dr. Nós já estamos com a planta feita para as

reformas da distilaria", ou então a frase sobre pequena modificação: "Dr. Dentro de tantos dias vamos iniciar as obras das novas instalações de nossa casa".

Ora, isso é um reconhecimento de que existem, no ramo, inúmeras casas em péssimas condições de higiene e de asseio. Aliás, os relatórios dos "comandos" são uma confirmação desses fatos. As distilarias e envasadeiras, salvo exceções honrosas, estão em precária situação. Isso é decorrência da má fiscalização do S.P.A.P. até agora. Esses estabelecimentos surgiram aos poucos, nascendo, em geral, de uma carola de vinho ou de cachaca, aumentando para duas, improvisando-se instalações, aparelhos etc., para depois tornarem-se fabricas. São, justamente, os que vêm sofrendo os rigores da lei, esses mesmos rigores, no par de regalias, que o S.P.A.P. não aplicou. É esse problema que se está vendo.

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais Azeite da Silva, José Iolando Camargo e Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia, realizou, além da coleta de amostras, as seguintes visitas, cumprindo mais uma brilhante jornada na campanha:

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS CENTAURO, à rua Paulo Barbosa, 51, que acusa acúmulo de estado de asseio e higiene. Interditado a beber todas as reformas bem como a telar algumas cadeiras de saúde.

DISTILARIA TRES NAÇÕES, à rua Jurana, 199, que está em reformas, nada se fazendo.

CASA S. JORGE, à rua Camé, 646, intimado a fazer várias reformas, tais como aquecimento, construção de vestiário, etc.

DISTILARIA A. LORUSSO, à rua Serra do Jari, 438, com precárias condições de higiene e asseio, falhando as várias espécies e cumprimento de alguns requisitos legais. Foi interditada para reformas.

LIBERADOS DOIS ESTABELECIMENTOS

Ontem, por ter sido considerado em ordem, após uma reforma de quatro meses, foi liberada a PANIFICADORA S. BENTO, à avenida São João, 111, onde há muito boas condições.

Também o BAR BOM DIA, da rua Visconde Parnaíba, interditado anteriormente, por falta de alvará e outros documentos, foi liberado, por tê-lo conseguido, exibindo os seus sanitários do S.E.C.

Em cerca de noventa por cento das visitas às distilarias de São Paulo, os chefes dos "comandos" ouvem, invariavelmente, o seguinte: "Dr. Nós já estamos com a planta feita para as

reformas da distilaria", ou então a frase sobre pequena modificação: "Dr. Dentro de tantos dias vamos iniciar as obras das novas instalações de nossa casa".

Ora, isso é um reconhecimento de que existem, no ramo, inúmeras casas em péssimas condições de higiene e de asseio. Aliás, os relatórios dos "comandos" são uma confirmação desses fatos. As distilarias e envasadeiras, salvo exceções honrosas, estão em precária situação. Isso é decorrência da má fiscalização do S.P.A.P. até agora. Esses estabelecimentos surgiram aos poucos, nascendo, em geral, de uma carola de vinho ou de cachaca, aumentando para duas, improvisando-se instalações, aparelhos etc., para depois tornarem-se fabricas. São, justamente, os que vêm sofrendo os rigores da lei, esses mesmos rigores, no par de regalias, que o S.P.A.P. não aplicou. É esse problema que se está vendo.

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais Azeite da Silva, José Iolando Camargo e Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia, realizou, além da coleta de amostras, as seguintes visitas, cumprindo mais uma brilhante jornada na campanha:

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS CENTAURO, à rua Paulo Barbosa, 51, que acusa acúmulo de estado de asseio e higiene. Interditado a beber todas as reformas bem como a telar algumas cadeiras de saúde.

DISTILARIA TRES NAÇÕES, à rua Jurana, 199, que está em reformas, nada se fazendo.

CASA S. JORGE, à rua Camé, 646, intimado a fazer várias reformas, tais como aquecimento, construção de vestiário, etc.

DISTILARIA A. LORUSSO, à rua Serra do Jari, 438, com precárias condições de higiene e asseio, falhando as várias espécies e cumprimento de alguns requisitos legais. Foi interditada para reformas.

LIBERADOS DOIS ESTABELECIMENTOS

Ontem, por ter sido considerado em ordem, após uma reforma de quatro meses, foi liberada a PANIFICADORA S. BENTO, à avenida São João, 111, onde há muito boas condições.

Também o BAR BOM DIA, da rua Visconde Parnaíba, interditado anteriormente, por falta de alvará e outros documentos, foi liberado, por tê-lo conseguido, exibindo os seus sanitários do S.E.C.

Em cerca de noventa por cento das visitas às distilarias de São Paulo, os chefes dos "comandos" ouvem, invariavelmente, o seguinte: "Dr. Nós já estamos com a planta feita para as

reformas da distilaria", ou então a frase sobre pequena modificação: "Dr. Dentro de tantos dias vamos iniciar as obras das novas instalações de nossa casa".

Ora, isso é um reconhecimento de que existem, no ramo, inúmeras casas em péssimas condições de higiene e de asseio. Aliás, os relatórios dos "comandos" são uma confirmação desses fatos. As distilarias e envasadeiras, salvo exceções honrosas, estão em precária situação. Isso é decorrência da má fiscalização do S.P.A.P. até agora. Esses estabelecimentos surgiram aos poucos, nascendo, em geral, de uma carola de vinho ou de cachaca, aumentando para duas, improvisando-se instalações, aparelhos etc., para depois tornarem-se fabricas. São, justamente, os que vêm sofrendo os rigores da lei, esses mesmos rigores, no par de regalias, que o S.P.A.P. não aplicou. É esse problema que se está vendo.

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais Azeite da Silva, José Iolando Camargo e Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia, realizou, além da coleta de amostras, as seguintes visitas, cumprindo mais uma brilhante jornada na campanha:

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS CENTAURO, à rua Paulo Barbosa, 51, que acusa acúmulo de estado de asseio e higiene. Interditado a beber todas as reformas bem como a telar algumas cadeiras de saúde.

DISTILARIA TRES NAÇÕES, à rua Jurana, 199, que está em reformas, nada se fazendo.

CASA S. JORGE, à rua Camé, 646, intimado a fazer várias reformas, tais como aquecimento, construção de vestiário, etc.

DISTILARIA A. LORUSSO, à rua Serra do Jari, 438, com precárias condições de higiene e asseio, falhando as várias espécies e cumprimento de alguns requisitos legais. Foi interditada para reformas.

LIBERADOS DOIS ESTABELECIMENTOS

Ontem, por ter sido considerado em ordem, após uma reforma de quatro meses, foi liberada a PANIFICADORA S. BENTO, à avenida São João, 111, onde há muito boas condições.

Também o BAR BOM DIA, da rua Visconde Parnaíba, interditado anteriormente, por falta de alvará e outros documentos, foi liberado, por tê-lo conseguido, exibindo os seus sanitários do S.E.C.

Em cerca de noventa por cento das visitas às distilarias de São Paulo, os chefes dos "comandos" ouvem, invariavelmente, o seguinte: "Dr. Nós já estamos com a planta feita para as

reformas da distilaria", ou então a frase sobre pequena modificação: "Dr. Dentro de tantos dias vamos iniciar as obras das novas instalações de nossa casa".

Ora, isso é um reconhecimento de que existem, no ramo, inúmeras casas em péssimas condições de higiene e de asseio. Aliás, os relatórios dos "comandos" são uma confirmação desses fatos. As distilarias e envasadeiras, salvo exceções honrosas, estão em precária situação. Isso é decorrência da má fiscalização do S.P.A.P. até agora. Esses estabelecimentos surgiram aos poucos, nascendo, em geral, de uma carola de vinho ou de cachaca, aumentando para duas, improvisando-se instalações, aparelhos etc., para depois tornarem-se fabricas. São, justamente, os que vêm sofrendo os rigores da lei, esses mesmos rigores, no par de regalias, que o S.P.A.P. não aplicou. É esse problema que se está vendo.

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais Azeite da Silva, José Iolando Camargo e Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia, realizou, além da coleta de amostras, as seguintes visitas, cumprindo mais uma brilhante jornada na campanha:

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS CENTAURO, à rua Paulo Barbosa, 51, que acusa acúmulo de estado de asseio e higiene. Interditado a beber todas as reformas bem como a telar algumas cadeiras de saúde.

O CORRENCIAS

POLICIAIS

(Conclusão da última página).

ATROPELAMENTOS

No cruzamento da avenida Ipiranga com a rua Conceição, às 17 horas de ontem, o auto-caminhão de Curitiba, de chapa 3-00-14, dirigido pelo motorista profissional Arturdo Macedo, atropelou Francisco Kranhak, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Barrolo, no Canto, 290, na Freguesia do O.

A vítima sofreu graves ferimentos e depois de medicada no posto de curativos da Assistência, foi internada no Hospital das Clínicas.

As 18 horas de ontem, na estrada de São Miguel, próximo à ponte Raza, o auto-oficial de chapa n.º 9-97-58, guiado por Ernesto Xavier Rebelo, colheu e feriu José Araújo, de 19 anos, solteiro, residente à praça Oito de Setembro, 24, na Penha.

José depois de medicado no posto de curativos da Assistência foi internado no Hospital das Clínicas.

FERIDO A TIRO DURANTE A LUTA

Após o anoitecer de ontem, na rua Anchieta, proximidades do Mercado Municipal de Santo Amaro, registrou-se uma grave agressão a tiro. Olyvio Fernandes de Oliveira, de 36 anos, casado, morador nas proximidades, quando transitava por aquela artéria, recebeu uma bala no peito.

Joana de Oliveira, esposa de Olyvio, também foi atingida no peito pelo mesmo tiro. Olyvio, depois de ferido, foi levado para o Hospital das Clínicas.

LIBERADOS DOIS ESTABELECIMENTOS

Ontem, por ter sido considerado em ordem, após uma reforma de quatro meses, foi liberada a PANIFICADORA S. BENTO, à avenida São João, 111, onde há muito boas condições.

Também o BAR BOM DIA, da rua Visconde Parnaíba, interditado anteriormente, por falta de alvará e outros documentos, foi liberado, por tê-lo conseguido, exibindo os seus sanitários do S.E.C.

Em cerca de noventa por cento das visitas às distilarias de São Paulo, os chefes dos "comandos" ouvem, invariavelmente, o seguinte: "Dr. Nós já estamos com a planta feita para as

reformas da distilaria", ou então a frase sobre pequena modificação: "Dr. Dentro de tantos dias vamos iniciar as obras das novas instalações de nossa casa".

Ora, isso é um reconhecimento de que existem, no ramo, inúmeras casas em péssimas condições de higiene e de asseio. Aliás, os relatórios dos "comandos" são uma confirmação desses fatos. As distilarias e envasadeiras, salvo exceções honrosas, estão em precária situação. Isso é decorrência da má fiscalização do S.P.A.P. até agora. Esses estabelecimentos surgiram aos poucos, nascendo, em geral, de uma carola de vinho ou de cachaca, aumentando para duas, improvisando-se instalações, aparelhos etc., para depois tornarem-se fabricas. São, justamente, os que vêm sofrendo os rigores da lei, esses mesmos rigores, no par de regalias, que o S.P.A.P. não aplicou. É esse problema que se está vendo.

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais Azeite da Silva, José Iolando Camargo e Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia, realizou, além da coleta de amostras, as seguintes visitas, cumprindo mais uma brilhante jornada na campanha:

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS CENTAURO, à rua Paulo Barbosa, 51, que acusa acúmulo de estado de asseio e higiene. Interditado a beber todas as reformas bem como a telar algumas cadeiras de saúde.

DISTILARIA TRES NAÇÕES, à rua Jurana, 199, que está em reformas, nada se fazendo.

CASA S. JORGE, à rua Camé, 646, intimado a fazer várias reformas, tais como aquecimento, construção de vestiário, etc.

DISTILARIA A. LORUSSO, à rua Serra do Jari, 438, com precárias condições de higiene e asseio, falhando as várias espécies e cumprimento de alguns requisitos legais. Foi interditada para reformas.

LIBERADOS DOIS ESTABELECIMENTOS

Ontem, por ter sido considerado em ordem, após uma reforma de quatro meses, foi liberada a PANIFICADORA S. BENTO, à avenida São João, 111, onde há muito boas condições.

Também o BAR BOM DIA, da rua Visconde Parnaíba, interditado anteriormente, por falta de alvará e outros documentos, foi liberado, por tê-lo conseguido, exibindo os seus sanitários do S.E.C.

Em cerca de noventa por cento das visitas às distilarias de São Paulo, os chefes dos "comandos" ouvem, invariavelmente, o seguinte: "Dr. Nós já estamos com a planta feita para as

reformas da distilaria", ou então a frase sobre pequena modificação: "Dr. Dentro de tantos dias vamos iniciar as obras das novas instalações de nossa casa".

Ora, isso é um reconhecimento de que existem, no ramo, inúmeras casas em péssimas condições de higiene e de asseio. Aliás, os relatórios dos "comandos" são uma confirmação desses fatos. As distilarias e envasadeiras, salvo exceções honrosas, estão em precária situação. Isso é decorrência da má fiscalização do S.P.A.P. até agora. Esses estabelecimentos surgiram aos poucos, nascendo, em geral, de uma carola de vinho ou de cachaca, aumentando para duas, improvisando-se instalações, aparelhos etc., para depois tornarem-se fabricas. São, justamente, os que vêm sofrendo os rigores da lei, esses mesmos rigores, no par de regalias, que o S.P.A.P. não aplicou. É esse problema que se está vendo.

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais Azeite da Silva, José Iolando Camargo e Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia, realizou, além da coleta de amostras, as seguintes visitas, cumprindo mais uma brilhante jornada na campanha:

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS CENTAURO, à rua Paulo Barbosa, 51, que acusa acúmulo de estado de asseio e higiene. Interditado a beber todas as reformas bem como a telar algumas cadeiras de saúde.

DISTILARIA TRES NAÇÕES, à rua Jurana, 199, que está em reformas, nada se fazendo.

CASA S. JORGE, à rua Camé, 646, intimado a fazer várias reformas, tais como aquecimento, construção de vestiário, etc.

DISTILARIA A. LORUSSO, à rua Serra do Jari, 438, com precárias condições de higiene e asseio, falhando as várias espécies e cumprimento de alguns requisitos legais. Foi interditada para reformas.

LIBERADOS DOIS ESTABELECIMENTOS

Ontem, por ter sido considerado em ordem, após uma reforma de quatro meses, foi liberada a PANIFICADORA S. BENTO, à avenida São João, 111, onde há muito boas condições.

Também o BAR BOM DIA, da rua Visconde Parnaíba, interditado anteriormente, por falta de alvará e outros documentos, foi liberado, por tê-lo conseguido, exibindo os seus sanitários do S.E.C.

Em cerca de noventa por cento das visitas às distilarias de São Paulo, os chefes dos "comandos" ouvem, invariavelmente, o seguinte: "Dr. Nós já estamos com a planta feita para as

reformas da distilaria", ou então a frase sobre pequena modificação: "Dr. Dentro de tantos dias vamos iniciar as obras das novas instalações de nossa casa".

Ora, isso é um reconhecimento de que existem, no ramo, inúmeras casas em péssimas condições de higiene e de asseio. Aliás, os relatórios dos "comandos" são uma confirmação desses fatos. As distilarias e envasadeiras, salvo exceções honrosas, estão em precária situação. Isso é decorrência da má fiscalização do S.P.A.P. até agora. Esses estabelecimentos surgiram aos poucos, nascendo, em geral, de uma carola de vinho ou de cachaca, aumentando para duas, improvisando-se instalações, aparelhos etc., para depois tornarem-se fabricas. São, justamente, os que vêm sofrendo os rigores da lei, esses mesmos rigores, no par de regalias, que o S.P.A.P. não aplicou. É esse problema que se está vendo.

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais Azeite da Silva, José Iolando Camargo e Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia, realizou, além da coleta de amostras, as seguintes visitas, cumprindo mais uma brilhante jornada na campanha:

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS CENTAURO, à rua Paulo Barbosa, 51, que acusa acúmulo de estado de asseio e higiene. Interditado a beber todas as reformas bem como a telar algumas cadeiras de saúde.

DISTILARIA TRES NAÇÕES, à rua Jurana, 199, que está em reformas, nada se fazendo.

CASA S. JORGE, à rua Camé, 646, intimado a fazer várias reformas, tais como aquecimento, construção de vestiário, etc.

DISTILARIA A. LORUSSO, à rua Serra do Jari, 438, com precárias condições de higiene e asseio, falhando as várias espécies e cumprimento de alguns requisitos legais. Foi interditada para reformas.

LIBERADOS DOIS ESTABELECIMENTOS

Ontem, por ter sido considerado em ordem, após uma reforma de quatro meses, foi liberada a PANIFICADORA S. BENTO, à avenida São João, 111, onde há muito boas condições.

Também o BAR BOM DIA, da rua Visconde Parnaíba, interditado anteriormente, por falta de alvará e outros documentos, foi liberado, por tê-lo conseguido, exibindo os seus sanitários do S.E.C.

Em cerca de noventa por cento das visitas às distilarias de São Paulo, os chefes dos "comandos" ouvem, invariavelmente, o seguinte: "Dr. Nós já estamos com a planta feita para as

reformas da distilaria", ou então a frase sobre pequena modificação: "Dr. Dentro de tantos dias vamos iniciar as obras das novas instalações de nossa casa".

Ora, isso é um reconhecimento de que existem, no ramo, inúmeras casas em péssimas condições de higiene e de asseio. Aliás, os relatórios dos "comandos" são uma confirmação desses fatos. As distilarias e envasadeiras, salvo exceções honrosas, estão em precária situação. Isso é decorrência da má fiscalização do S.P.A.P. até agora. Esses estabelecimentos surgiram aos poucos, nascendo, em geral, de uma carola de vinho ou de cachaca, aumentando para duas, improvisando-se instalações, aparelhos etc., para depois tornarem-se fabricas. São, justamente, os que vêm sofrendo os rigores da lei, esses mesmos rigores, no par de regalias, que o S.P.A.P. não aplicou. É esse problema que se está vendo.

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais Azeite da Silva, José Iolando Camargo e Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia, realizou, além da coleta de amostras, as seguintes visitas, cumprindo mais uma brilhante jornada na campanha:

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS CENTAURO, à rua Paulo Barbosa, 51, que acusa acúmulo de estado de asseio e higiene. Interditado a beber todas as reformas bem como a telar algumas cadeiras de saúde.

DISTILARIA TRES NAÇÕES, à rua Jurana, 199, que está em reformas, nada se fazendo.

CASA S. JORGE, à rua Camé, 646, intimado a fazer várias reformas, tais como aquecimento, construção de vestiário, etc.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CAPITAIS NORTE-AMERICANAS SERÃO ENTREGUES AO BANCO DO BRASIL

Para a solução dos problemas econômicos nacionais

RIO, 31 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda se instalará diversas comissões de técnicos brasileiros que vão discutir com as comissões americanas os principais problemas econômicos do país e planejar a sua solução.

Na ocasião o ministro Correia e Castro, fazendo uso da palavra, expôs os motivos que determinaram a vinda de técnicos americanos ao Brasil, lendo a carta que dirigiu há tempos ao sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, mostrando a necessidade dos Estados Unidos auxiliarem o Brasil.

Os pareceres Vivacqua e Ferreira de Sousa

RIO, 31 (ASAPRESS) — Entrarão na pauta da ordem do dia da sessão de amanhã do Senado Federal os pareceres dos senadores Atilio Vivacqua e Ferreira de Sousa sobre o caso de São Paulo. Espera-se que os dois pareceres sejam aprovados sem maiores discussões.

O caso do jogo de "bicho" no recinto da Câmara dos Deputados

RIO, 31 ("Correio") — Como se sabe, o sr. Agnelo Homem de Carvalho, diretor do Serviço de Segurança e Polícia Interna da Câmara dos Deputados, requer a abertura de um inquérito para apurar a denúncia de que se fazia jogo de repetição no recinto da Câmara, sob o pretexto de uma reunião de comissões.

— "Tenho absoluta confiança nos meus auxiliares, que há 15 anos trabalham comigo. Assim, posso afirmar pelas investigações que já fiz, de que não há jogo na Câmara, absolutamente. Nem o chamado 'jogo do bicho', nem outro qualquer jogo, a não ser com permissão dos srs. deputados, o chamado 'jogo de palavras' no debate, entre os ilustres parlamentares".

O novo cruzeiro do "Almirante Saldanha"

RIO, 31 (ASAPRESS) — No próximo dia 2 deixará o Brasil em longo cruzeiro o "Almirante Saldanha", levando 58 guardas marinhas que constituem a segunda metade da turma de 1947. Visitará vários países. Na Espanha os jovens participaram dos festejos do sétimo aniversário da Marinha Espanhola. O navio irá a inúmeros pontos do Mediterrâneo e depois a Lisboa. Atravessará o Mar do Norte. Cruzará o Canal da Mancha. Irá a São Francisco da Califórnia desce depois a costa do Pacífico até o estreito de Magalhães, voltando por ali para o Atlântico de regresso à Guanabara. Percorrerá nesse cruzeiro 26 mil milhas, sob o comando do capitão de mar e guerra Ary Santos Rangel.

Regresso do governador Otávio Mangabeira

RIO, 31 (ASAPRESS) — O sr. Otávio Mangabeira regressará amanhã à Bahia, embarcando às 14 horas no Aeroporto Santos Dumont. O governador balneio manteve ontem duas conferências com o presidente Dutra, com quem tratou de assuntos referentes à Bahia e a situação política nacional.

Representação do Brasil na Assembleia da Onu

RIO, 31 (ASAPRESS) — No próximo sábado, partirá para Paris, por via aérea, o secretário geral da delegação brasileira junto à Assembleia Geral da ONU, sr. Fernando Lobo. Os membros da delegação à mesma assembleia regressarão segunda-feira, dia 6 de setembro pelo vapor "Andes".

Exposição Internacional de Quitandinha

RIO, 31 (ASAPRESS) — A bancada maranhense do Congresso esteve em visita à Exposição Internacional de Quitandinha. Os parlamentares percorreram detalhadamente a exposição e a impressão colhida foi das mais satisfatórias, pois todos louvaram o certame. Após visitar o "stand" do Maranhão o sr. Vitorino Freire disse que o certame projeta o Brasil no exterior.

Abre perspectivas novas em nossa economia. Disse que foi de grande interesse para os produtores do sr. Dutra e de grandes benefícios a sua apresentação neste certame.

Falecimento do jurista Augusto Pinto Lima

RIO, 31 ("Correio") — Faleceu hoje nesta capital o sr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados. O conhecido jurista presidia uma sessão do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, para cuja presidência fora eleito recentemente, quando foi surpreendido por um colapso cardíaco.

Na ocasião dava parecer sobre uma questão suscitada pelo conselheiro Marques Silva, relacionada com a acumulação de cargos, em cujo caso ele próprio se achava, tanto que iria renunciar a uma das funções que se lhe atribuíam.

Entretanto ao pronunciar a palavra "renúncia", tombou sobre a mesa. Desapareceu o sr. Augusto Pinto Lima, aos 72 anos. Era natural do Estado do Rio, tendo nascido no próprio palácio do Inga, quando seu pai, Francisco Xavier Pinto Lima, exercia a presidência do Estado.

A crise paulista está refletindo em todo o sistema nacional

O sr. Otávio Mangabeira fala sobre a situação política do país

RIO, 31 (ASAPRESS) — O sr. Otávio Mangabeira, falando à reportagem, fez importantes declarações. Disse, a respeito do Piauí, que "a situação ali é muito séria, pois são profundas as divergências, que separam os partidos. E esse antagonismo tem concorrido para o agravamento de uma crise econômica e financeira que não pode deixar de causar apreensões. O Piauí precisa ser ajudado. Mas, antes de tudo, precisa ser ajudado pelas suas próprias forças políticas. Ainda alimentam esperanças de que o Estado saia das dificuldades que o assolam. E é um caso tipicamente da alçada da Comissão Interpartidária, criada pelo acordo. Em vista disso, já está resolvido que a comissão que se encarrega de seu exame procure apianar as dificuldades".

Sobre a crise em São Paulo, frisando sua excepcional gravidade, disse: "A crise paulista está refletindo em todo o sistema nacional. E, pois, necessariamente se procura com afinco uma solução para este caso". Quanto à dualidade de atitudes que se observa entre a direção nacional da UDN e a direção do partido em São Paulo, disse o sr. Mangabeira: "A UDN de São Paulo encara a questão do ponto de vista estritamente estadual. Ora, a direção do partido não pode deixar de encará-la do ponto de vista nacional e suas consequências sobre todo o organismo no país".

Congracimento das forças construtivas para a solução dos problemas vitais da Nação

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA À IMPRENSA

RIO, 31 ("Correio") — Regressará amanhã à Bahia o governador Otávio Mangabeira.

E antes de embarcar concedeu palpitante entrevista a um jornal carioca, em que analisou diversos aspectos da situação nacional.

"Tenho dito e repito" — disse ele: "o país está precisando principalmente de paz, de paz para que se possa trabalhar, tanto tempo se tem perdido em agitações estereis, e mais do que castelos, contraproducentes. Quem acompanhar os episódios da nossa história política ficará estupefado diante do contraste que nela, de modo geral, tem sido a nota predominante. Lutas, desunho, paixões, incompreensões, e que, por via de regra, tem sido de todo estranhos aos problemas vitais do povo, que delas ao contrário, é a grande vítima. A democracia brasileira viveu sempre, através do tempo, limitada a funcionar como se só existisse uma determinada camada social, evidentemente restrita, e não houvesse problemas; senão os partidários ou os de ordem jurídica ou política, no sentido restrito da expressão, os problemas que se prestam a debates retumbantes ou a exibições vistosas, enquanto o que mais cresce no país é a grande, a inmensa, a legião dos que proliferam e vejetam na subnutrição e na doença".

E acrescenta o governador baiano: "O resultado é que, hoje, encasacem as famílias profligadas nas classes alta e média, enquanto nascerem as grandes ninhadas precisamente no seio dos pobres e miseráveis, onde, em regime de falta de todos os recursos, seja nos centros urbanos ou no interior, se vai desenvolvendo uma espécie de degeneração precaríssima, verdadeiramente lastimável".

Encarece a necessidade urgente de um vasto plano de reeducação e observação.

"A lei é, de alguma forma, a condição essencial da paz; e os fatos têm demonstrado com a legalidade democrática — e só ela de fato é lei — é inconsistente e precária, como desaparece ou pericula. Qualquer situação de maior vitalidade põe logo em perigo as instituições. E mais um grande fator que nos convida à prudência, à compreensão, ao tato, em uma palavra, ao bom senso, é o fato de que possamos viver e consolidar-se as instituições livres, dentro das quais se poderão resolver os problemas basilares ou fundamentais da Nação".

Fala da importância da união, de um amplo congregarmento de forças construtivas, para solução dos grandes males que afetam a Nação. "Um país periglavo incivil, um atraso de séculos, o abandono do interior, a superlotação dos grandes centros, tudo isso exige menos lutas, a não ser a luta sagrada em busca de soluções, portanto equação complicada por tão vasto plano de reeducação e observação".

"A lei é, de alguma forma, a condição essencial da paz; e os fatos têm demonstrado com a legalidade democrática — e só ela de fato é lei — é inconsistente e precária, como desaparece ou pericula. Qualquer situação de maior vitalidade põe logo em perigo as instituições. E mais um grande fator que nos convida à prudência, à compreensão, ao tato, em uma palavra, ao bom senso, é o fato de que possamos viver e consolidar-se as instituições livres, dentro das quais se poderão resolver os problemas basilares ou fundamentais da Nação".

Fala da importância da união, de um amplo congregarmento de forças construtivas, para solução dos grandes males que afetam a Nação. "Um país periglavo incivil, um atraso de séculos, o abandono do interior, a superlotação dos grandes centros, tudo isso exige menos lutas, a não ser a luta sagrada em busca de soluções, portanto equação complicada por tão vasto plano de reeducação e observação".

"A lei é, de alguma forma, a condição essencial da paz; e os fatos têm demonstrado com a legalidade democrática — e só ela de fato é lei — é inconsistente e precária, como desaparece ou pericula. Qualquer situação de maior vitalidade põe logo em perigo as instituições. E mais um grande fator que nos convida à prudência, à compreensão, ao tato, em uma palavra, ao bom senso, é o fato de que possamos viver e consolidar-se as instituições livres, dentro das quais se poderão resolver os problemas basilares ou fundamentais da Nação".

Fala da importância da união, de um amplo congregarmento de forças construtivas, para solução dos grandes males que afetam a Nação. "Um país periglavo incivil, um atraso de séculos, o abandono do interior, a superlotação dos grandes centros, tudo isso exige menos lutas, a não ser a luta sagrada em busca de soluções, portanto equação complicada por tão vasto plano de reeducação e observação".

"A lei é, de alguma forma, a condição essencial da paz; e os fatos têm demonstrado com a legalidade democrática — e só ela de fato é lei — é inconsistente e precária, como desaparece ou pericula. Qualquer situação de maior vitalidade põe logo em perigo as instituições. E mais um grande fator que nos convida à prudência, à compreensão, ao tato, em uma palavra, ao bom senso, é o fato de que possamos viver e consolidar-se as instituições livres, dentro das quais se poderão resolver os problemas basilares ou fundamentais da Nação".

Fala da importância da união, de um amplo congregarmento de forças construtivas, para solução dos grandes males que afetam a Nação. "Um país periglavo incivil, um atraso de séculos, o abandono do interior, a superlotação dos grandes centros, tudo isso exige menos lutas, a não ser a luta sagrada em busca de soluções, portanto equação complicada por tão vasto plano de reeducação e observação".

"A lei é, de alguma forma, a condição essencial da paz; e os fatos têm demonstrado com a legalidade democrática — e só ela de fato é lei — é inconsistente e precária, como desaparece ou pericula. Qualquer situação de maior vitalidade põe logo em perigo as instituições. E mais um grande fator que nos convida à prudência, à compreensão, ao tato, em uma palavra, ao bom senso, é o fato de que possamos viver e consolidar-se as instituições livres, dentro das quais se poderão resolver os problemas basilares ou fundamentais da Nação".

Fala da importância da união, de um amplo congregarmento de forças construtivas, para solução dos grandes males que afetam a Nação. "Um país periglavo incivil, um atraso de séculos, o abandono do interior, a superlotação dos grandes centros, tudo isso exige menos lutas, a não ser a luta sagrada em busca de soluções, portanto equação complicada por tão vasto plano de reeducação e observação".

"A lei é, de alguma forma, a condição essencial da paz; e os fatos têm demonstrado com a legalidade democrática — e só ela de fato é lei — é inconsistente e precária, como desaparece ou pericula. Qualquer situação de maior vitalidade põe logo em perigo as instituições. E mais um grande fator que nos convida à prudência, à compreensão, ao tato, em uma palavra, ao bom senso, é o fato de que possamos viver e consolidar-se as instituições livres, dentro das quais se poderão resolver os problemas basilares ou fundamentais da Nação".

Fala da importância da união, de um amplo congregarmento de forças construtivas, para solução dos grandes males que afetam a Nação. "Um país periglavo incivil, um atraso de séculos, o abandono do interior, a superlotação dos grandes centros, tudo isso exige menos lutas, a não ser a luta sagrada em busca de soluções, portanto equação complicada por tão vasto plano de reeducação e observação".

"A lei é, de alguma forma, a condição essencial da paz; e os fatos têm demonstrado com a legalidade democrática — e só ela de fato é lei — é inconsistente e precária, como desaparece ou pericula. Qualquer situação de maior vitalidade põe logo em perigo as instituições. E mais um grande fator que nos convida à prudência, à compreensão, ao tato, em uma palavra, ao bom senso, é o fato de que possamos viver e consolidar-se as instituições livres, dentro das quais se poderão resolver os problemas basilares ou fundamentais da Nação".

Fala da importância da união, de um amplo congregarmento de forças construtivas, para solução dos grandes males que afetam a Nação. "Um país periglavo incivil, um atraso de séculos, o abandono do interior, a superlotação dos grandes centros, tudo isso exige menos lutas, a não ser a luta sagrada em busca de soluções, portanto equação complicada por tão vasto plano de reeducação e observação".

"A lei é, de alguma forma, a condição essencial da paz; e os fatos têm demonstrado com a legalidade democrática — e só ela de fato é lei — é inconsistente e precária, como desaparece ou pericula. Qualquer situação de maior vitalidade põe logo em perigo as instituições. E mais um grande fator que nos convida à prudência, à compreensão, ao tato, em uma palavra, ao bom senso, é o fato de que possamos viver e consolidar-se as instituições livres, dentro das quais se poderão resolver os problemas basilares ou fundamentais da Nação".

Fala da importância da união, de um amplo congregarmento de forças construtivas, para solução dos grandes males que afetam a Nação. "Um país periglavo incivil, um atraso de séculos, o abandono do interior, a superlotação dos grandes centros, tudo isso exige menos lutas, a não ser a luta sagrada em busca de soluções, portanto equação complicada por tão vasto plano de reeducação e observação".

"A lei é, de alguma forma, a condição essencial da paz; e os fatos têm demonstrado com a legalidade democrática — e só ela de fato é lei — é inconsistente e precária, como desaparece ou pericula. Qualquer situação de maior vitalidade põe logo em perigo as instituições. E mais um grande fator que nos convida à prudência, à compreensão, ao tato, em uma palavra, ao bom senso, é o fato de que possamos viver e consolidar-se as instituições livres, dentro das quais se poderão resolver os problemas basilares ou fundamentais da Nação".

Fala da importância da união, de um amplo congregarmento de forças construtivas, para solução dos grandes males que afetam a Nação. "Um país periglavo incivil, um atraso de séculos, o abandono do interior, a superlotação dos grandes centros, tudo isso exige menos lutas, a não ser a luta sagrada em busca de soluções, portanto equação complicada por tão vasto plano de reeducação e observação".

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE VEREADORES EM NATIVIDADE DA SERRA

Nas eleições para preenchimento de 4 vagas de vereador à Câmara Municipal de Natividade da Serra, foram eleitos os srs. Raul da Rocha Medeiros e Nestor Torino, candidatos do Diretório do Partido Republicano daquele município.

REUNIAO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSAO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede do Partido, a reunião ordinária do Diretório Executivo da Comissão Municipal Coordenadora, devendo comparecer os srs. diretores e conselheiros.

Visitam a Comissão Diretora os presidentes dos Diretórios de Olímpia e Nova Granada, srs. João Eduardo Pereira e Oswaldo Bueno Galvão.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, às 14 horas, do 661. os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

Críticas à extinção da Comissão de Readaptação dos Mutilados de Guerra

Necrologio do jurista Augusto Pinto Lima, ontem falecido — Projetos aprovados na ordem do dia

RIO, 31 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata vai à tribuna o sr. Fernandes Távora, para responder ao brigadeiro Guedes Muniz, sobre o caso da Fabrica Nacional de Motores.

Em seguida, o sr. João Vilas Boas tratou da extinção da Comissão de Readaptação dos Mutilados de Guerra, apresentando tal ato do governo que, adiantando o orador, não soube levar em conta os sacrificios e o patriotismo dos nossos, agora jogados à mais miséria.

O terceiro orador é o sr. Olavo Oliveira, que com uma telegrama da Associação Comercial do Ceará sobre o sinistro sofrido por uma unidade da

N.B. pedindo providências a quem de direito.

O quarto orador é o sr. Ferreira de Sousa, que se demora na tribuna para fazer o necrologio do sr. Augusto Pinto Lima, hoje falecido, presidente da Ordem dos Advogados. Igual procedimento teve o sr. Ivo de Aquino.

Passa-se à ordem do dia votada na seguinte escala: discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 77, que autoriza a abertura pelo Ministério da Fazenda do crédito especial de Cr\$ 4.902.762,40 para o pagamento de juros de apólices da dívida pública; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 139, autorizando a abertura pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr\$ 4.627.414,50 para pagamento de dívidas relacionadas; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 211, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 15.000.000,00 para atender às despesas com o combate ao gafeiteiro no sul do país; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 22, que abre ao Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, o crédito especial de Cr\$ 1.947.895,10 para ocorrer ao pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 231, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação o crédito especial de Cr\$ 600.000,00 para aquisição de prédio no Recife, Estado de Pernambuco, a fim de no mesmo poder continuar sediada a Delegacia Federal de Saúde da 5.ª Região, do Departamento Nacional de Saúde; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 95, que torna obrigatória a decisão das turmas do Supremo Tribunal Federal quando dividirem entre si de decisão tomadas pelo Tribunal Pleno; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 241, que altera a redação dos artigos 407, 414 e 585, do Código de Processo Penal; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 249, que

ratifica o decreto lei 9548, de 5 de agosto de 1936, que alterou, com redução de despesas os quadros permanentes e suplementar do Ministério da Marinha; discussão única do projeto de decreto legislativo n.º 6, que aprova o registro, sob reserva, feito pelo Tribunal de Contas, na sessão de 10 de outubro de 1947, de conformidade com o artigo 77 § 3.º da Constituição Federal, relativo à concessão de aposentadoria a Trajano Alvim Saldanha, colaborador da Divisão Ativa da União; discussão única do projeto de decreto legislativo n.º 17, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro no termo do contrato celebrado entre o governo da República e o prof. Amílcar Carvalho da Silva; continuação da discussão única da proposição n.º 259, que cria, na Divisão de Fomento da Produção Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, duas inspetorias regionais nos Estados de Mato Grosso e Goiás.

Quanto à criação das inspetorias regionais, o projeto foi aprovado e no que se refere às alterações do Código do Processo Penal, foi também o mesmo aprovado.

Preocupa Washington a situação na França

Acreditam os círculos norte-americanos que a única solução para a crise política será a convocação de novas eleições

WASHINGTON, 31 (R.) — Os círculos políticos locais temem uma "luta interna de maiores proporções na França".

A UNICA SOLUÇÃO

WASHINGTON, 31 (R.) — Os círculos geralmente bem informados dizem que somente as eleições gerais resolveriam a situação na França, mas temem ao mesmo tempo, que as eleições signifiquem aumento de poder dos comunistas e degaullistas, o que significaria luta interna.

GRAVE PERIGO PARA O MUNDO

WASHINGTON, 31 (R.) — As autoridades norte-americanas se mostram bastante preocupadas com a situação na França, que poderá afetar as negociações de Moscou, e por em perigo o programa de reconstrução da Europa.

POSSIVEL LUTA INTERNA

WASHINGTON, 31 (R.) — O jornal "New York Times" declara em editorial que se tornam necessárias as eleições gerais na França.

ANIVERSARIO DA ASCENÇÃO DA RAINHA GUILHERMINA AO TRONO DA HOLANDA

RIO, 31 (ASAPRESS) — Em comemoração do 50.º aniversário da Ascensão da rainha Guilhermina ao trono da Holanda, que transcorrerá hoje, o Instituto Brasil-Holanda, presidido pelo embaixador Barros Pimentel, promove um programa de solenidades, sob o patrocínio do ministro Raul Fernandes.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.

Realizam-se hoje, às 15 horas, na sede da Manufatura de Tapetes Santa Helena Ltda., à rua Antonio de Queiroz, 183, vários festejos comemorativos do 25.º aniversário de sua fundação.

MISSAO COMEMORATIVA

RIO, 31 (ASAPRESS) — Comemorando a visita do presidente Luis Batlle, do Uruguai, o Departamento dos Correios e Telégrafos vai fazer uma emissão de um milhão de selos de Cr\$ 1,70, correspondente à taxa aérea para aquele país, Argentina e Paraguai. Esses selos terão a effigie do presidente uruguayo.

A MOROSIDADE DAS ANÁLISES DE PRODUTO PARA A ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

Reuniram-se ontem às 17 horas, no Sindicato da Indústria do Cacau e Bala de São Paulo, por convocação do sr. Dino Giovannetti, presidente daquela entidade, os diretores desse órgão sindical para estudar e solucionar o problema da emissão de certificados de análises a que estão obrigados os fabricantes de balas e caramelos. Representativos numerosos, e morosidade, em que os envolvidos das balas os seus querem tais análises, a fim de que comecem.

Sendo obrigatório, às indústrias, retreando, na emissão dos certificados, "casos sérios prejuízos".

Após breves debates sobre o assunto, ficou deliberado que o Sindicato "intercedesse junto à Secretaria da Saúde, para a rápida emissão dos referidos certificados, constituindo-se comissão, bem como se avisaria com o cel. Herbert Vasconcelos, titular daquela Secretaria.

FALECEU O GENERAL ZHDANOV

(Conclusão da 1.ª página).

natural de seu trabalho anterior, como membro da Comissão Central da Internacional Comunista, denominada "Comintern", até a sua dissolução.

Como um dos maiores defensores de Leningrado durante a guerra, incitou o povo a resistir ao sítio alemão. Tornou-se chefe do Conselho Aliado de Administração da Finlândia e foi signatário do tratado de paz finlandês.

A noticiaram pela emissora de Moscou foi fornecida, pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética e pelo Conselho de Ministros da U.R.S.S.

O boletim lido diz que "o general Zhdanov foi o notável líder do nosso partido, do Estado Soviético, membro do Departamento Político da Comissão Central do Partido Comunista, secretário da Comissão Central do partido e delegado do Supremo Soviet da U. R. S. S. Sua morte constitui grave perda para o Partido Comunista e para todo o povo soviético.

DADOS BIOGRÁFICOS

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou a morte do falecido de coronel-general Andrei Alexandrovich Zhdanov, secretário do comitê central do Partido Comunista, que se destacou no último conflito como defensor da cidade de Leningrado.

Zhdanov era membro do Politburo e, juntamente com Stalin, Molotov e Malenkov era considerado um dos grandes da União Soviética. Era considerado a mais alta autoridade nacional na ideologia comunista.

Zhdanov foi delegado do Partido Comunista às conferências do "Comintern" em Varsóvia e Bucareste, e suas declarações eram sempre consideradas com expressão direta dos desejos de Stalin. Foi um ano foi presidente do Soviet Supremo.

A rádio de Moscou disse textualmente: "O comitê central do Partido Comunista da União Soviética e o Conselho de Ministros da U. R. S. S. com grande pesar, informam ao Partido e a todos os trabalhadores da União Soviética, que no dia 31 de agosto, às 13 horas e 58 minutos, faleceu o coronel-general Andrei Alexandrovich Zhdanov, destacado dirigente do nosso Partido e do Estado, membro da seção política do comitê central do Partido Comunista da União Soviética, secretário do comitê central e delegado ao Supremo Soviet da União Soviética.

"A morte do camarada Andrei Alexandrovich Zhdanov, fiel filho do Partido da União Soviética, que dedicou toda a sua vida ao serviço da grande causa do comunismo, é uma perda verdadeiramente grande para o Partido e para todo o povo soviético. Com a morte do camarada Zhdanov, perde o Partido um dos mais destacados teóricos marxistas, um grande propagandista das ideias de Lenin. Sua vida e um dos mais eminentes construtores do Partido e do Estado".

Zhdanov era íntimo amigo de Stalin e um dos nove homens que constituíram o poderoso Politburo. Foi chefe da comissão aliada de controle, na Finlândia, e presidente do Conselho da União, um dos maiores legisladores da Rússia. No dia 25 de fevereiro do corrente ano foi substituído neste último cargo, a próprio pedido.

O pai de Zhdanov foi um pobre artesão, nascido na província de Pskov. Sua infância não é bem conhecida, sabendo-se que nasceu em meio da maior pobreza. Aos 17 anos, entrou no Partido Bolchevista, e teve que interromper seus estudos durante a Primeira Guerra Mundial, quando foi chamado como soldado, tendo recebido duas cruzes de São Jorge, a mais alta condecoração da Rússia.

Zhdanov era um homem que constituía o poderoso Politburo. Foi chefe da comissão aliada de controle, na Finlândia, e presidente do Conselho da União, um dos maiores legisladores da Rússia. No dia 25 de fevereiro do corrente ano foi substituído neste último cargo, a próprio pedido.

O pai de Zhdanov foi um pobre artesão, nascido na província de Pskov. Sua infância não é bem conhecida, sabendo-se que nasceu em meio da maior pobreza. Aos 17 anos, entrou no Partido Bolchevista, e teve que interromper seus estudos durante a Primeira Guerra Mundial, quando foi chamado como soldado, tendo recebido duas cruzes de São Jorge, a mais alta condecoração da Rússia.

NOTAS & COMENTARIOS

Brasil e Argentina quase que se completam economicamente. O bloco que possuem a liderança, integrado por outras nações continentais, se não nos levanta propriamente a uma situação autárquica, ou, por assim dizer, independente, pelo menos nos daria forças para negociar no exterior e resistir à pressão do capitalismo internacional. Por outro lado, um bloco sul-americano, organizado por interesses comuns, constituiria uma afirmação positiva da política de boa vizinhança — muito falada e pouco praticada.

Diz-se-á que a venda de móveis é feita, e concordamos. Mas concordamos quando se efetua em condições normais, sem exploração. No caso das licitações o que vemos é simplesmente esta coisa espantosa: quatro ou cinco peças, compoendo a mais modesta de todas as mobílias, são oferecidas pelo preço absurdo de 20 ou 30 mil cruzeiros, quando valem, no máximo, 5. Trata-se, portanto, de um negócio desonesto, em que se precisa intervir. principalmente tratando-se do Brasil, onde bulham as Comissões de Preços e os tabelamentos incluem inclusive ninharias, como artigos de quitanda.

Acontece que a Rubem Braga, por exemplo, não escriptoria coisa sofisticada, e por isso que, me lembro dele, ao ler alguma de suas crônicas, junto ao velho professor, Não escriptoria, porque a obra de Rubem Braga consiste, precisamente, em fluminar o quotidiano. É evidente que o quotidiano, esta coisa em torno da qual a crônica de Rubem Braga sabe tecer aquilo que define a sua maneira de contar, em suma, não é o trivial, o monotono, o vazio, o inano, a bola vermelha, o pinga d'agua. Ou melhor, é também o trivial, mas travestido do traço humano.

A crônica de Rubem Braga, que acenou por caracterizá-lo, por lhe conferir uma posição isolada, entre nós, define-se, quase totalmente, por isso mesmo: o seu quotidiano encarnado com um fundo de sentido de humanidade. Não ha em esse sentido alguma daquelas tratadas por Rubem Braga uma dimensão importante; tudo é mínimo. Não se trata de grandes problemas, de questões importantes, de acontecimentos de relevo. São, pelo contrario, ao abordar coisas com esses aspectos, — que pertencem, sem dúvida, à reportagem, na que ela possui o mais definido. — Rubem Braga está a vontade. Não nasceu para reportar; a reportagem é amarga, premiosa a sua imaginação, escriptoria os seus ensinamentos. O talento reportaria, e

pela resolução n. 219 de 31 do mês
 de maio, o governador do Estado autori-
 zando o secretário da Fazenda a designar
 o seguinte ministro para o fim espe-
 cial de: a) — estudar o estabeleci-
 mento de normas para fixação dos va-
 lores tributáveis referentes ao lança-
 mento do imposto territorial do exer-
 cício de 1949, tendo em vista os traba-
 lhos procedidos no corrente exercício;
 b) — estudar as medidas necessárias à
 execução desse trabalho, inclusive as
 de caráter legislativo.

As condições atmosféricas, na manhã de ontem em Congonhas, prejudicaram bastante a aviação comercial. Os aviões que se destinavam ao Rio de

O sr. Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, fazendo a reportagem carioca, declarou que dentro de 30 dias a Companhia exportará 1.500.000 toneladas de minério.

Um pé de milho

para encontrar o pequeno traço desencorador, o humor corrente e corante, a dose fortíssima de imaginação e o senso da divagação, a compreensão da importância do desimportante, tudo isso, que é o melhor Rubem Braga, começa a apagar-se, por malogro, que sejam os seus esforços, quando enfrenta o problema, a questão, o fato, a coisa a um encadeamento, a referência positiva, um enfatamento de ideias desiludidas, de uma coisa dura, que ele não se adapta. Reporta-se então reporter polêmico, quando começa a conferir este gênero de trabalho à Imprensa, no Recife, um nível inferior; correspondente de guerra; diante um mundo de coisas a que o acesso da realidade dava os traços de banalidade. Rubem Braga é diferente. O natural que, mesmo onde não se encontra a vontade, o que ele escreve sempre digno de interesse, e o pior em Rubem Braga é melhor do que o melhor, que o reportagem em regra nos decepciona. Mas não é o seu clima preferido.

Em cronistas que Rubem Braga está longe que. Nada de pedir-lhe: — Escreva sobre isto, sobre aquilo. Antes de dizer: — Quero umas cronistas. — Assunção! — O que você quer? Rubem Braga é capaz de escrever coisas como "Um pé de milho" (Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1948, 168 páginas) quando pode sentar-se à máquina sem saber o que vai dizer. Muitas vezes escreve o título e acaba por tratar de outro assunto; quase sempre se perde nos atalhos; perdido, promete voltar, e encadeia um tema, mas quando volta se perde de novo. Confessa-se cansado e acaba por deixar correr o texto tal qual lhe vem ao pensamento. Fato assim à vontade, então, está na plena posse de si mesmo, e é o Rubem Braga capaz de transfigurar o quotidiano em quotidiano e o seu elemento. Qualquer coisa lhe serve, para começo de cronista, qualquer coisa que lhe pareça pensamento, as coisas mais triviais, aquelas que acontecem todos os dias, e que acontecem por rotina, e aquelas que só lhe acontecem, ao pobre Braga, que pode ver onde os outros não vêem, que dispõe do caleidoscópio de sua imaginação para compor, em quadros ricos de colorido, as pequenas minúcias de todas as ruas e de todos os bairros, de

todas as nossas vidas e de todos os seus dias. Qualquer coisa lhe serve: o dia de Cachoeira, uma reminiscência da infância, um vulto de mulher, o telefone, o pé de milho, a aula de inglês, a viagem no lotação, o fúscu. Rubem Braga é capaz de, em torno do motivo mais riles, e com um encanto inextinguível, dizer um mundo de coisas que estão longe de ser riles, e que nada têm a ver com o motivo originário, quase sempre. Mas não é isso que importa, — não é a ligação, o motivo, o assunto, — o que importa é a cenefa que ele desenhe. O título, já escrito, no alto do papel, pede ser sobre o raciocínio da carne, — mas Rubem resolveu falar no azul do céu, que todos conhecemos. E nos dá e azul mais azul, que é, em suma, o que importa.

E' fácil alinhar exemplos: uma cronista começa assim: "Os americanos através do asdr, entraram em contato com a Iza, o que não deixa de ser emocionante. Passa... e me se acorrecia se fosse teatral". E segue: "Mas o fato mais importante da semana aconteceu com o meu pé de milho". Rubem conta, então, a história do seu pé de milho. "Porque

Como quase sempre acontece, o se-
credo do humor de Rubem Braga é
que deriva dos contrastes. O que ve-
lamente apresenta são os mais imprová-
veis: é preciso conhecer a rua Julio
de Castilhos, e o contraste que ela re-
presenta ante um pé de milho, para
entender, em sua plenitude, o mis-
terioso filtro que unge ao mesmo tem-
po de ternura e de grandeza o pe-
queno episódio apresentado. Mas es-
te foi apenas um exemplo. Vejamos
do resto látego, no Dia da Mari-
nha. O auto látego tem sido um
casualidade fecunda para a imagina-
ção de Rubem Braga. Agora, o Dia
da Marinha recolhe, ele, a dorçã de
um dia de trabalho, com mais cito vi-
vencia, na estreiteza do automovel co-
ncreto. Há um canal que arruia, e o
cristo deixa uma sensação de trabi-

frente, esta mulher de olhos azuis é
bela como tu! o que é belo: cavalo
galopando no campo, navio que avan-
ça pelo mar. Dobramos à direita;
agora e nosso lação avança para a
tunel; porque dizer o nosso lação?
E' o nosso berrantim que avança pa-
ra a tunel. E' o nosso berrantim!!

Como se vê, o Dia da Marinha foi
apenas a centelha. Deteneçado a
imaginação do cronista, e ela pôs-se
a trabalhar, alvorçadamenie, e re-
clorou de um episódio vulgar, como por
passa de magica, um mundo. Não
imperio o Dia da Marinha, — o que
importa é o pódo de bela, de trun-
da, de bela, de bela, de bela, de bela,
além, no pódo aferer.

(Endereço para remessa de
rua dos Mariana, 118 — Ap. 243 —
RIO).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 23 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 229 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 197 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — VIDAS ROUBADAS — Proib. 14 anos — Atual Gauchas, 2x20 — Nacional — As 18,30 horas.

PEDRO II — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — DOIS CAPIRAS LADINOS — Gordo e Magro — HEROI DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Notícias da Semana, 48x32 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — TANGO BAR — Carlos Gardel — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 245 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — ANJO DAS RUAS — Bennett Faure — FOMOS OS SACRIFICADOS — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — PERVERTIDA — Emilia Gulu — NEW ORLEANS — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 137 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — HERDEIRA A PROVA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russell — O GENIO DO MAL — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — UMA AVENTURA AOS 40 — Filme nacional — Os Cineastas — PASSOS PECADORES — Proib. 10 anos — As 19 horas.

OBERDAN — ESTRATEGIA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 242 — Nac. — As 19 hs.

IP. PALACIO — SUA ALTEZA E O GROOM — Heddy Lamarr — DOMINADORA DE HOMENS — Proib. 10 anos — A mais bela gaucha — Nac. — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — RANCHO GRANDE — Tito Guizar — NAO ME DESAMPARES — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 162 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — ALGUEM VIRA' ESTA NOITE — Michel Simon — LUVAS JUSTICEIRAS — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 145 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — A VOLTA AO MUNDO — Fernand — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 61x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — RUTH QUERIDA — William Holden — RITMO SERTANEJO — A Marcha da Vida, 189 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Preston Foster — GENIOS FRACASSADOS — Proib. 10 anos — Nordeste e Sul — Nacional — As 19 horas.

ROXY — HOMEM SEM CORACAO — George Sanders — CANCAO DOS RANCHEIROS — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 21 — Nacional — As 14 e 19,15 horas.

VITORIA — O ASILO SINISTRO — Boris Karloff — A QUADRILHA DE HITLER — Proibido 18 anos — As oficinas do D. E. R. — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — A CHANTAGISTA — Chester Morris — VINGANÇA DOS CANOACEIROS — Proibido 14 anos — J. Cinematografico, 72 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ENTRE DOIS CORACOES — Ann Sheridan — AVENTURAS DE KIT O'DAY — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — AS JOIAS DE BRANDEBURGO — Richard Travis — IDILIO NAS SELVAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 222 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — OS TRANSLIADOS — William Gargan — LOUCURAS DA MOCIDADE — Proib. 10 anos — Planetas do Brasil — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — Jean Pierre Aumont — UM ROSTO NO ESPELHO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 58 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ESTRANHA REVELACAO — Lon Chaney Jr. — LENDA DO BANDIDO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 60 — Nacional — As 12,40 e 18,40 horas.

SAO JORGE — TRES ALMAS SOLITARIAS — Richard Carlson — RASTRO CRIMOSO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 20 — Nacional — As 19 horas.

SAO LUIZ — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — RAPOSA AZUL — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 169 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — NINHO DA SERPENTE — Fred Mac Murray — NEVADA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 239 — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — VIDA APERTADA — Tim Ryan — BELLY E BOM CAMARADA — Fomento de Plantas Frutíferas — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — PORÇA DA LEI — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Don De Fore — JOE SOPAPO GRANFINO — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — BRANCA SELVAGEM — O ULTIMO GANGSTER — CORACAO DO OESTE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista da moda em 18 quadros: "SAIAS COMPRIDAS" — com: Mariú Lemar — Yvete Ribelo — Vicente La Falce — Quirieto Forrest — Alha — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky — Mori e Walter — Humberto, Aponte-Indio, Ley-Julio, Vilar e Figurinhas. 2ª parte: "ESPIRITO DE PORCO" — As 21 horas — 2ª semana.

"PREFIRO QUE ME MATE...
A VIVER SEM TEU AMOR!"
TÃO ESTRANHO...
TÃO FORTE O AMOR DESTES DOIS...
TÃO TERRIVELMENTE SINISTROS...
OS MOMENTOS QUE PASSARAM JUNTOS!



O SEGREDO da PORTA FECHADA
PRODUZIDO e DIRIGIDO
POR FRITZ LANG
QUE NOS DEU
"ALMAS PERVERSAS"
e "UM RETRATO de MULHER"
PROIBIDO ATE 18 ANOS
JORNAL da TELA NAC.
HOJE OPERA
CORACAO DA CINELANDIA

MARABA RITA PHENIX HOLLYWOOD
CONSOLACAO
HUMPHREY BOGART LAUREN BACALL
HOJE
Um avassalante romance de vidas ultra-temerarias que já fascinou milhões!
PRISIONEIRO DO PASSADO
BRUCE BENNETT AGNES MOOREHEAD TOM D'ANDREA

FILME MEDICO

Será exibido hoje, às 20,30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a avenida Higienópolis, 449, o filme inglês "Maxillo-Palial Surgery", de interesse para a classe médica.

Sessão Cinematografica

Uma única cultural Brasil-Estados Unidos, realisa na próxima 5ª-feira, às 17 horas, em sua sede no Salão "Joachim Nabuco", uma sessão cinematográfica.

NOTICIARIO CINEMATOGRAFICO BRITANICO

De TOMAS DE SANCHIA

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Na primeira semana de julho, Anatole de Gruenwald começou a produção de seu segundo filme para Alexandre Korda: "Os últimos dias de Dolwyn", nos estúdios da London Films, em Isleworth.

Neste filme, de ambiente inteiramente gaules, Emily Williams desempenha pela primeira vez o triplo papel de escritor, diretor e ator. Junto a Williams aparece Edith Evans, no papel de Merri, a valente mulher que luta contra o projeto de construção de um dique, retardando com sua tenacidade a inundação do pequeno e tranquilo povoado de Dolwyn. Williams está encarregado do papel de Rob, o renegado que organiza a venda do povoado e sua destruição final, a fim de que seja construído esse dique, que permitirá levar água ao Lancashire; e Richard Burton, que Williams descobriu em "Druid's Nest" quando apenas tinha 17 anos, é um dos filhos adotivos de Merri.

Fredrick Lloyd tem a seu cargo o papel de Lord Lancashire, o industrial que acredita ser Dolwyn uma cidade abandonada, porque Rob o enganou, mas que está pronto a desistir ao saber que, por sua causa, centenas de pessoas vão ficar sem lar.

"A ILUSAO PERDIDA"

O diretor Carol Reed, que acaba de terminar em Shepperton o novo filme "A Ilusão Perdida", encontra-se em Viena com o escritor Graham Greene, examinando o terreno e procurando os exteriores mais apropriados para sua próxima película uma adaptação da novela inédita de Greene, "O Terceiro Homem".

Como guia e conselheira acompanha-o a srt. Elizabeth Montagu, que escreveu o diálogo da película suíça "A Última Esperança", e que desde então atuou como diretora de diálogos em muitas produções da London Films.



MARIELA LOTI EM "O CAVALHEIRO NEGRO" — Um filme 100% ação no gênero de "Robin Hood", narrando a aventura histórica de Marco Visconti, será "O Cavaleiro Negro", que a Lux Mar Filme apresentará a seguir no Broadway, tendo Carlo Ninchi e Mariela Loti nos principais papéis, secundados por Roberto Villa, Alberto Capozzi e Ernesto Almirante. A direção é de Mario Bonnard.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — MAE — Alma Flora — Delgrès — Cesar Ladeira — Impr. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — Marcha da vida, 196 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — J. Tela, 133 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Imp. 18 anos — Universal — C. Jornal, 249 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — Parque Zoológico — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — F. Jornal, 650x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Pinto — UGB. — Fox Jornal, 30x78 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRADER HORN — Hary Carey — MGM. — C. Jornal, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 21,30 horas.

ROSARIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Río — Imp. 14 anos — RKO — Not. Semana, 48x33 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Marcha da Vida 194 — Desde 13,35 hs.

S. BENTO — SAIGON — Alan Ladd — PATINS DE PRATA — Not. de Minas, 7 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CORACAO DE LEAO — Louis Hayward — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — J. Tela, 129 — As 13,50 e 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sáb. — Teatrinho — CANCAO DA ALVORADA — J. Cinemat. 36 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Impr. 10 anos — C. Jornal, 240 — As 18,25 horas.

PARAMOUNT — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — BAILANDO COM O CRIME — A VIDA DE MANOLETE — Not. Semana, 48x31 — As 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — ATRAS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — Flag. do Brasil, 10 — As 13,45, 17,45 e 21,15 horas.

CAPITOLIO — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — CORACOES AFLITOS — J. Tela, 132 — As 19 horas.

PAULISTA — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Preparando a Juventude — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 244 — As 13,50 e 18,50 horas.

ROIAL — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — SEGREDO DE UMA MULHER — Maranhão em revista, 2 — As 19 horas.

S. PAULO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Teatrinho — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x29 — As 19 horas.

PIRATININGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sáb. — Teatrinho — CANCAO DA ALVORADA — Asp. Riograndense — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CORACAO DE LEAO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 248 — As 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — ATRAS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — J. Tela, 130 — As 17,45 e 21,15 hs.

BRAZ POLITEAMA — QUANDO CANTA O CORACAO — Hugo del Carril — VALENTAO DA ZONA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x30 — As 19,10 horas.

OLIMPIA — CORACAO DE LEAO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — F. Jornal, 64x14 — As 19 horas.

LUX — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Cincoentenario do Juqueri — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — AULAS DE AMOR — Alida Valli — AQUELE DIA INESQUECIVEL — t. Moreli, 1 — As 18,45 horas.

S. PEDRO — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CAPITAO DOS COSSACOS — C. Jornal, 243 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — MEU AMIGO TRIGGER — Asp. Riograndense, 3 — As 13,50 e 18,55 hs.

S. CAETANO — LARES SEM MAE — Lon Mc Callister — MARUJOS IMPROVISADOS — F. Jornal, 66x14 — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — LARES SEM MAE — Lon Mc Callister — O BANDO E A DAMA — Impr. 10 anos. Not. Semana, 48x25, As 19 hs.

RECREIO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O TEMOR — Rio Amazonas — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

METRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon e Deborah Kerr — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO
UMA PRIMOROSA, EMOCIONANTE E ALEGRE JOIA MUSICAL!
AMANHÃ
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF - CYD CHARISSE
JOHN CARROLL - MARY ASTOR
FESTA BRAVA
HOJE ULTIMO DIA!
WALTER PIDGEON
DEBORAH KERR
ANGELA LANSBURY
JANET LEIGH
INVERNO DALMA

"UM MARIDO IDEAL" — Um Marido Ideal! está na quinta semana num cinema de Sydney e anuncia-se que o êxito é enorme. A estréia assistiu um espectador interessante: o filho de Oscar Wilde. "SANTOS E PECADORES" — A popular estrela da London Films Production, Christine Norden, que estava passando o verão na Suíça, teve de ser urgentemente operada de apendicite. Antes de partir para a Ilha de Jersey, onde se operasse, mas acreditou que podia esperar. A seu regresso, a Londres, começou a trabalhar num novo filme de Leslie Arliss, "Santos e Pecadores", no qual pela primeira vez atuará junto a Kieron Moore, "Santos e Pecadores" é uma adaptação da história original do autor irlandês Paul Vincent Carroll.

HOJE

O FABULOSO ESPETACULO CINEMA!

Rita

SAO JOAO

AGAVENTURAS DE MARCO POLO

THE ADVENTURES OF MARCO POLO

PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

GARY COOPER

LANA TURNER

SIGRID GURIE

BASIL RATHBONE

Domingo este filme será exibido em sessões corridas a partir das 10 horas também para a garotada!

PRODUÇÃO: SAMUEL GOLDWYN

MUSICA

"TEATRO DEL BALLET" — Será apresentado amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o "Teatro del Ballet", que obedece a direção do bailarino e coreógrafo Olo Wierberg, da academia nacional de Viena, e em recentes excursões em Buenos Aires e Porto Alegre, alcançou um sucesso absoluto, merecendo da crítica os maiores elogios.

O conjunto é composto de destacados bailarinos, entre eles Alexandra Golovina, do Ballet Russo; Dolores e José Fernandez, de Hollywood; Carlos Sandoval, Carlota Pereira e Beatriz Durand.

Na noite de amanhã será apresentado o seguinte programa: Pas de Deux de "Las bodas de Aurora" (coreografia de Petre), Tchaikovsky, por Carlota Pereira e Carlos Sandoval; Vitrux, Bach, por Alexandra Golovina e Olo Wierberg; Ver-



A bailarina Alexandra Golovina, do Teatro del Ballet, que fará sua estreia amanhã, no Teatro Municipal.

dengo, Bartok, por Carlos Sandoval; Donza, Granados, por Dolores e José Fernandez; Galeria del Arte do ano 1890, Hilton, por Alexandra Golovina, Olo Wierberg e Carlos Sandoval; En la cueva (coreografia de Dolores Fernandez), Ruk, por Dolores e José Fernandez.

II Parte — "A morte e a menina, Ravel, por Carlota Pereira e Olo Wierberg; L'après d'un faune, Debussy, por Beatriz Durand e Carlos Sandoval; Culpas, Rachmaninoff, por Olo Wierberg; O naxos de fogo, Stravinsky, por Beatriz Durand e Carlos Sandoval; Cadiz, Albeniz, por Dolores e José Fernandez e Idílio campestre, Strauss, por toda a companhia.

As sinfaturas para quatro recitas já estão abertas na bilheteria do teatro.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade, à rua de Carmo, 54, uma reunião dedicada ao tema: "Hipertensão arterial".

A parte clínica será abordada pelo prof. Jairo de Almeida Ramos e a cirúrgica pelo dr. Aurélio de Jesus Zerbini.

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, à Av. Brigadeiro Luís Antonio, 393, uma sessão da Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho.

A ordem do dia será a seguinte: Remuneração dos médicos nos institutos e calças — dr. Luiz E. Puch Leão; Assistência aos menores em São Paulo; dr. C. A. Espírito Santo.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 241 — 19.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Sanatorinhos Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorinhos Populares Campos do Jordão prossegue na sua campanha para o aumento de sócios e recebimento de doações.

De Martim a associação acaba de receber uma longa lista de sócios contribuintes e de doações avulsas.

A entidade mantém dispensário, à rua Tabor, 14 no bairro do Imiranga e sanatorinhos em ambos os lados. São recebidos sócios e doações no escritório à rua José Bonifácio, 110, 2.º andar, salas 1 e 2, telefone 3-6454.

FRENTE FEMININA PAULISTA

Inaugura-se no dia 1.º às 20 horas, na re-ativa sede, à rua Visconde do Rio Branco, 99, a nova entidade Frente Feminina Paulista, cujo "lema" é "propriedade, liberdade e patriotismo entre as mulheres de Paratins".

ESPETACULO EM HOMENAGEM AOS EXPOSITORES DO XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se hoje, às 21 horas, um espetáculo que a Empresa Angelina Grimaldi e Ernesto Benzonzi, da Companhia Lírica Nacional, em colaboração com o Conselho de Orientação Artística do Estado e o Departamento de Cultura da Prefeitura, promoverá no teatro Municipal em homenagem aos artistas expositores do XIV Salão Paulista de Belas Artes e de outros locais expositores de outros Estados.

Nesse espetáculo, será levado à cena a ópera Rigoletto, de Verdi.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

É um coler de saúde!!

É VÍDRIO E LATINHAS

É O LAXANTE MAIS ECONOMICO DO MUNDO

Vende-se em todas as Farmácias do Brasil

TEATROS

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA — Está marcada para 4 de setembro a estreia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de três meses no Teatro Santana, apresentará as mais interessantes revistas do seu repertório. Fazem parte do elenco Virginia Lane, Salomé, Parisi Colé, Rinaldi e outros.

Na noite de estreia será apresentada a revista "O mundo em cenas", do duplo Barreto Pinto.

"ESPÍRITO DE PORCO" — Os irmãos Sevel, com seu elenco armado no largo da Polvora apresentarão, hoje, às 21 horas a comédia "Espírito de porco", com Arreila no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Hertrique Arreila, Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvoroçados" e os acrobatas "Anli e Worf".

"O PASTELERO" — O "Circlo Ploin" apresenta hoje, às 20,30 horas, a comédia "O pastelero".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

TEATRO BANCARIO — O Corpo Cealio do Sindicato dos Bancários de São Paulo, apresentará amanhã, às 21 hrs, no Teatro Colombo, mais um espetáculo teatral, encenando a comédia "Com pramas de homem", de Anisimo Domingos.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE JULIA — Acha-se aberta, na Galeria Domus, à praça da República, a exposição de Julia, pintora belga há muito anos residente no Rio.

MEDALHAS HISTÓRICAS — Será inaugurada hoje, na Galeria 14, a 2.ª exposição de medalhas históricas.

J. GOUSSEFF — Inaugura-se hoje, no salão do Teatro Municipal, uma exposição de quadros executados pelo pintor J. Gousseff, a qual poderá ser visitada das 12 às 22 horas.

JOANINHA BUENO — Acha-se franqueada ao público, diariamente, das 11 às 14 e das 14 às 19 horas, na Livraria Hermosa, à rua 7 de Abril, 252, 8.º andar, uma exposição de trabalhos da pintora Joanninha Cunha Bueno.

OSVALDO DE ANDRADE FILHO — Inaugura-se amanhã, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de telas do pintor Osvaldo de Andrade Filho.

TRALDI — Continua instalada a rua Direita, 115, a exposição de trabalhos do pintor Traldi.

EDGARD OEHMEIER — Inaugura-se hoje, na Galeria 14, a rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Edgard Oehmeier.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da sra. d. Zenaida Camargo Nogueira de Lima, esposa do dr. Sebastião Nogueira de Lima, presidente do Tribunal de Contas do Estado.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. João Batista Conti, ex-prefeito municipal de Atibaia e atual chefe de departamento da mesma prefeitura.

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício o padre Lino dos Santos Brito vigário da vizinha cidade de Mogi das Cruzes.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Nelson Palma Ribeiro, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

Fazem anos hoje:

— a menina Maria do Carmo, filha do sr. João Cassaro e da sra. d. Plomene Casarini;

— a menina Marica, filha do sr. José Comille e da sra. d. Olga Comille;

— a menina Maria Zita, filha do dr. Roberto Caldas e da sra. d. Louisa Caldas, residentes em São Caetano;

— a menina Mariusa, filha do sr. Jairo Viana e da sra. d. Maria Romana Viana;

— a menina Ana Maria, filha do sr. João Conceição e da sra. d. Maria Aparecida Conceição;

— a menina Mariene, filha do sr. Geraldo Fior e da sra. d. Antonieta Correia Fior;

— a menina Neide, filha do major Benedito Maria Silva e da sra. d. Nair Solinas Silva;

— a menina Olga, filha do sr. Joaquim Fernandes Cabana e da sra. d. Adalgisa Cabana;

— o menino Paulo Lourenço, filho do sr. José Estelita Lourenço e da sra. d. Nina Parolari Lourenço;

— o menino Clóvis, filho do sr. Augusto Daló e da sra. d. Agda Corleto Daló;

— o menino Antônio de Padua, filho do sr. Luiz E. Andrade e da sra. d. Maria Argenta Andrade;

— o menino Nelson Roberto, filho do sr. Nicola Turco;

— o menino Milton, filho do sr. Luis Meccol e da sra. d. Tânia Meccol;

— a menina Clotilde, filha do sr. Francisco Sicoli e da sra. d. Miquilina Sicoli;

— a sra. Germana, filha do dr. Mario Balma;

— a sra. Ligia, filha do sr. Samuel Trant e da sra. d. Vitoria Trant;

— a sra. Sandra Rita, filha do sr. José Muton e da sra. d. Ana Muton;

— os jovens Gustavo e Vitor, filhos do sr. Humberto Cesar e da sra. d. Adelinha dos Santos;

— o jovem João Antonio, filho do sr. Rubens Magalhães e da sra. d. Dalva Ribeiro Magalhães;

— o dr. Valentin Roubas;

— o dr. Domingos Bega Ferrero;

— o sr. Itajubá S. Pinto;

— o sr. Nelson Palma Ribeiro;

REUNIOES DANÇANTES

E. D. TERPACOR — O E. D. Terpacor fará realizar domingo, noite de 20 às 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

MARCONI CLUB — O "Marconi Club" fará realizar domingo das 15,30 às 19,30 horas, em sua sede social, um vesperear em homenagem aos sócios e famílias.

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginásio um baile de família.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo, das 20 às 24 horas, uma noite dançante oferecida aos sócios e convidados.

E. D. SEculo XX — O E. D. Seculo XX fará realizar dia 7, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperear dançante oferecido aos sócios e convidados.

C. R. CRUZEIRO DO SUL — O C. R. Cruzeiro do Sul fará realizar domingo, das 14 horas em diante, em sua sede social, um vesperear dançante oferecido aos sócios e famílias.

CENTRO GAUCHO — Comemorando a Independência, o Centro Gauchista fará realizar dia 4, das 22 às 4 horas, em sua sede social, um baile de gala oferecido aos sócios e famílias.

METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Sulgo, à rua São Paulo, 183, um vesperear dançante oferecido aos sócios e famílias.

IX PAULI-POLI — O Centro Acadêmico "Pedra Barro", da Escola Paulista de Medicina e o Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli, farão realizar no dia 11, às 22 horas, nos salões do C. A. Paulista, um baile e no dia 20, às 18 horas, no Ginásio do Estado Municipal do Pacemum, um vesperear dançante.

LOLDE CLUB — Comemorando a passagem do seu 14.º aniversário de fundação o Lolde Club fará realizar dia 11, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Sulgo, à rua São Paulo, 183, um baile oferecido aos sócios e famílias. Os intervalos serão apresentados um "show" com a participação de vários artistas do meio paulista.

TATU CLUB — A diretoria do Tatu Clube de Santana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

NUPCIAS

ENLACE SOUSA-CREDIDIO

Realiza-se amanhã, às 11 horas, na Igreja N. S. da Paz, à rua Ilhéu, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Orlando Credidio, filho do sr. Henrique Credidio e da sra. d. Josefina Mosca Credidio, com a sra. Odete de Sousa, filha do sr. Francisco Fernandes de Sousa e da sra. d. Isabel Soave de Sousa.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSE DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenageá-lo em virtude da sua promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

PROF. DR. JOAO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipe, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso de viagem de estudos que fez pela região amazônica.

As adesões poderão ser dadas ao sr. David Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 174 — tel. 3-1774.

PROF. JOSE DA COSTA BOUNCHAS

Amigos, admiradores e contabilistas de José da Costa Bouchas, com um banquete em local e data a serem determinados oportunamente.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Federação dos Contabilistas — Edifício America, 9.º andar, sala 923 — Sindicato dos Contabilistas Edifício America, 11.º andar, fone: 4-3546 — Hotel Explorador, fone 4-3181 e Ordem dos Economistas, Edifício America, 21.º andar, fone 3-1844.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

AGOSTO DE 1948

ZPY

TQR

CRV

XSC

URG

MDF

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de setembro, às 16 horas.

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE S. PAULO:

Edifício Sulacap

R. 10 NOVEMBRO - 150, ANCHIEIRA



CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"A Campanha de Educação de Adultos e Analfabetos continua a crescer sua atividade por todo o território paulista. Em todos os rincões do Estado de São Paulo estão se multiplicando de ensino supletivo se multiplicando de modo a acolher todos os elementos da sociedade que não tiveram oportunidade de ter em suas mãos a cartilha. O entusiasmo é o mesmo em todos os municípios. A cooperação das elites ao movimento se revela por toda a parte a maior espontaneidade e o maior interesse. Não poderia deixar de ser assim, pois na luta entre a escola e a ignorância os espíritos esclarecidos se destacam. Já no setor dos princípios da civilização e da cultura, porque a sobrevivência da sociedade se consegue modernamente pelo desenvolvimento das forças espirituais, muito embora isto possa parecer um contrassenso para alguns. Em Itapirapava, município da Alta Mogiana, da região ocidental de São Paulo, o movimento vem tendo vigoroso impulso, pois ali estão instalados e em funcionamento 15 cursos de educação de adultos, dos quais 7 do "QV", 4 do "QW" e 4 do "QV". Essas instituições, que se encontram dispersas pelo município, estão realizando algo de extraordinário no setor do ensino, evidenciando o empenho dos elementos daquele município em dar cabo do analfabetismo, cujos malefícios a São Paulo e ao Brasil o torna o ponto para o qual estão atentas todas as baterias de nossa atividade construtora. Os cursos de educação de adultos se encontram em Itapirapava sob a regência dos seguintes professores: Dr. Armando, que também exerce as funções de auxiliar de Inspeção no município, Maria do Carmo Baileiro, Paulo Meireles de Azevedo, Maria Sandoval, Aida de Souza Pinheiro, Maria Bueno Marques, Niza Terra, Elize Guerra de Aguiar, Geni Lúcia dos Santos Barreto, Odacir Tinaglia, Pasos, Ruridil, Gonçalves Castro, Sônia Gama Terra, Sônia de Paula Figueiredo, Terezinha Nogueira Terra e Zuleika Assis. Desse regentes os 7 primeiros são do "QV", os 4 seguintes são do "QW" e os demais do "QV". Encontram-se matriculados nesses cursos 393 adultos e adolescentes, quase todos a caminho da última etapa para a alfabetização. A frequência média total foi expressiva em julho, pois o mapa mensal do movimento acusa 323,44. Val a grande Cruzada apresentando seus esplendores e sazonados frutos, o aprimoramento de qualidades espirituais de nossa gente, pela elevação das características educacionais do ambiente social de São Paulo e do Brasil. Destarte todo o incondicional e decisivo apoio lhe é devido por todos os que desejam o engrandecimento pátrio.

PAQUETAMENTO AOS PROFESSORES QUE PRESTARAM SERVIÇOS NA CAMPANHA

O diretor do Serviço de Educação de Adultos professor Valdomiro Prado Silveira, solicita, com a máxima urgência, o comparecimento àquele Serviço, dos professores Alcides Mendes, Lincoln Arantes Lantier e Joaquim Roberto Sobrinho, para procuradores com os necessários poderes, a fim de receberem a gratificação a que fizeram jus por serviços prestados à Campanha no último trimestre de 1947. A frequência de Rio Claro, onde apesar dos numerosos comunicados daquele Serviço, não compareceram para a percepção de vencimentos".

CENTRO PAULISTA DE ORQUÍDEOFILOS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade, à rua de São Bento, 220, uma reunião a fim de serem tratados assuntos de interesse social.

Exposição de Brinquedos e Livros Infantis

A Biblioteca "Embalador José Carlos de Macedo Soares" e Museu Pedagógico, seções do Departamento de Educação, encabeçadas da organização da exposição de brinquedos, livros para crianças, já recebeu adesão das editoras Companhia Melhoramentos de São Paulo, Companhia Editora Nacional e EditoraANCHETA. A. A. Aceitaram também convites para a realização de palestras vários intelectuais pátrios.

2.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia

Prosegue os preparativos para a instalação, no próximo dia 6, do 2.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, de grande repercussão no território nacional e ao qual comparecerão os elementos mais representativos dessas especialidades. Não só pelo valor pessoal dos congressistas, mas sobretudo, pela importância dos temas que ali vão ser debatidos, eis certas promessas de reviravolta de incalculável valor.

Durante os trabalhos que terão a duração de uma semana, serão apresentados os seguintes trabalhos de medicina psico-somática:

— José Nemirovsky — (São Paulo) — Medicina Psico-Somática em Ginecologia; — C. Beldere — (Paris) — Perturbações menstruais consequentes a choque emotivo, afetivo e sexual; — prof. J. Infantozzi — (Montevideo) — Psicanálise em ginecologia; — (Comentários sobre o trabalho de Eucerd); — Angelina Camila, rua Bento Freitas, 88 — Citrângulo de Fernandes Lida, rua Andrade Neves, 363 — Francisco Cristiani, rua Clemente Pereira, 317 — Maria Aparecida Batista, rua Olavo Bido, 381, apto. 13 Santana — Rosa Luchesi, rua Maria Domitília, 177

SER MÃE É TER UM MUNDO E NÃO TER NADA.

SER MÃE É PADECER NUM PARAÍSO.

MIA

da novela radiofônica de GHIARONI

ALMA FLORA - BENE NUNES

DELORGES - CEZAR LADEIRA

UMA REALIZAÇÃO PROARTE

FILMO TECA CULTURAL LTDA.

O DESEMPENHO DE ALMA FLORA NESTE FILME CONFERIU-LHE A MEDALHA DE OURO COMO A PRIMEIRA ATRIZ DO ANO.

HOJE

UPIRANGA

UM MONUMENTO AO CINEMA

AVENIDA IPIRANGA

Possível o reaparecimento de Ponce de Leon no ensaio do tricolor

HOJE, NO GRAMADO DO CANINDE, OS SAMPAULINOS PROMOVEM ENSAIO COLETIVO — O DEPARTAMENTO MEDICO 'RA' PRONUNCIAR-SE QUANTO AO APROVEITAMENTO DO LOIRO ATACANTE — OUTRAS NOTAS



Luis Latorre, que irá correr com a motocicleta mais veloz da América do Sul.

A última rodada do primeiro turno do campeonato paulista de futebol apresenta duas equipes das mais rústicas. Uma, naturalmente, é o clássico Palmeiras vs. Corinthians, mas, pela importância, a que irá reunir São Paulo e Santos deverá atrair ao Pacaembu enorme público. Este prêmio, antecedido para sábado, está suscitando geral interesse. Os "fanzinhas" estavam de supor que na última rodada futebolística pudessem se encontrar os dois pontos do campeonato, enquanto que no clássico defrontam-se velhos rivais que só pela tradição tornam sua luta atraente. É justo que o jogo entre sampaúlinos e praienses mereça maior destaque, pois nesta São Paulo e Santos, notadamente, estão estirados os pontos do título. Os santistas, domingo, com alguma dificuldade, passaram por aquele obstáculo que reputamos sério, o Comercial, e agora sabem que devem redobrar as energias se pretendem continuar liderando o certame. O tricolor,

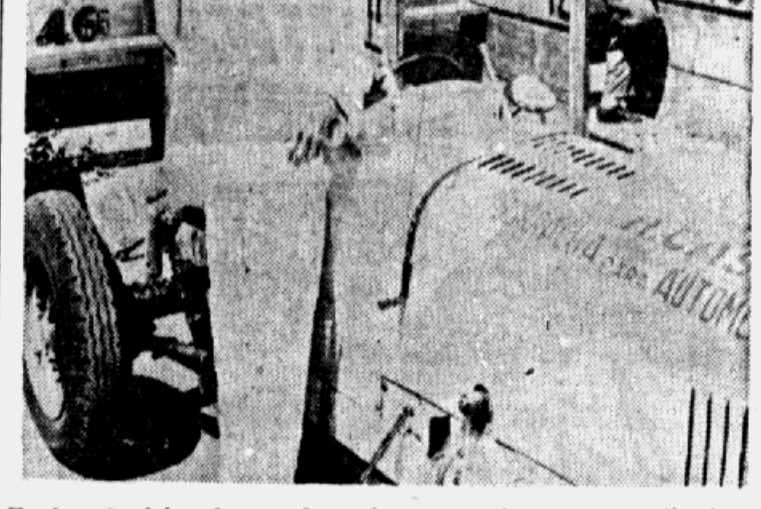
que também atuou na penúltima rodada, fez-o de maneira muito, porém, fez o suficiente para garantir o triunfo. Assim, devemos considerar os dois antagonistas em igualdade de condições, sem nenhum favoritismo.

VANTAGEM DOS LOCAIS
Apreciável é a vantagem que o São Paulo leva nesse confronto, qual seja, o fator campo. Se a pugna fosse travada no campo de Vila Belmiro, nada de bom poderíamos prognosticar para o tricolor, pois vimos como os jogadores do defensor do "mais querido" para sobrepujar o Jabaquara, em "Ulrico Murra". Mas, como pertence ao quadro de Bauer o "mando" de jogo, quem se destaca é o campeão de 35, o que já tira dela algumas possibilidades de uma atuação perfeita. Devemos notar, no entanto, que o Comercial, nas condições de líder, irá defender sua posição empregando as melhores armas. Pode ocorrer a hipótese de conseguirem os defensores do "campeão da técnica e da disciplina" uma "performance" bem superior à anterior e, nesse caso, no retorno entraremos com um único líder. Tudo depende, no entanto, de aguardarmos pelo embate, sem descer ao terreno das previsões, já que o futebol é o esporte das surpresas.

Vimos, na rodada que se foi, um só jogador do Santos assinalar nada menos de cinco pontos. O maior número

de gols feito numa só partida, neste campeonato. Sintoma evidente de que, na vanguarda alvi-negra, existe um perigoso chutador. Que se acautele, conseqüentemente, a defesa sampaúlina.

ENSAIAM HOJE
Ultimamente, tem sido difícil obter informes seguros, da secretaria sampaúlina, pois os treinos são sempre realizados em dias que não condizem com o anunciado. O motivo é sabido: Vicente Feola não mais quer permitir a presença de associados nos "aprontos". Eis a razão pela qual falha as vezes o noticiário, por culpa exclusiva da direção do clube do Caninde. Quem, ao que nos asseguram, os jogadores estariam em liberdade, uma vez que o programa do departamento médico atua ensaio coletivo hoje. Assim sendo, à tarde, os



Henrique Cassini, o Lo corredor carloca que se inscreveu para disputar o I Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista".

Desistados «ases» do motociclismo bandeirante disputarão a prova «Circuito do Pacaembu»

Ao clube vencedor será conferido o troféu "Governador da Cidade" — O certame é promovido pelo Piratininga Moto Club — Treino oficial — As provas — Inscrições — Horário

Promovida pelo Piratininga Moto Clube, sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se dia 7 do corrente uma importante competição motociclistica, que recebeu a denominação de "Circuito do Pacaembu".
A competição será disputada pelos destacados "ases" do motociclismo bandeirante, os quais oferecerão adeptos do veloz e empolgante esporte do guidão um espetáculo dos mais atraentes com os espetaculares duelos que irão travar em busca da vitória.
O circuito escolhido é formado por ruas e avenidas que circundam o majestoso Estádio Municipal do Pacaembu, cujo plano de asfalto permite desenvolver alta velocidade. Os dados pilotos poderão assim provar sua pericia, arrojo e sangue frio no manejo das velozes máquinas, quer nas perigosas rampas, quer nas curvas de angulo agudo.

PARTICIPANTES
O certame proporcionará um interessante espetáculo entre Paulo Latorre, Luiz Bezi, Felipe Carmona, Ernesto Pellegrini, Osvaldo Diniz, Darwin Pires, Edgardo Soares, Angelo Gatti, Luiz Latorre, Dante Robba, Caio Marcondes Ferreira, Hans Ravache, Constante Cecarelli Jr., Eloy Gagliano, Juvenio Prado, Waldomiro Pieski

AS PROVAS
As provas organizadas são as seguintes:
1.ª PROVA — Campinas Moto Clube — Categoria até 250 c.c. — 10 voltas — 27.500 metros.
2.ª PROVA — Velo Clube Santo André — Categoria até 350 c.c. — 15 voltas — 42.500 metros.
3.ª PROVA — Santo Amaro Moto Clube — Categoria até 500 c.c. (esporte) — 15 voltas — 42.500 metros.
4.ª PROVA — Santos Moto Clube — Categoria até 500 c.c. (especial) — 20 voltas — 42.500 metros.
5.ª PROVA — Sete de setembro — Categoria força-livre — 20 voltas — 42.500 metros.

TROFÉU "GOVERNADOR DA CIDADE"
Ao clube que totalizar maior número de pontos será conferido o troféu "Governador da Cidade".
Inscrições
As inscrições serão recebidas na sede do Piratininga Moto Clube, à rua (Continua na 9.ª página).

ESPORTISTAS

Iniciados os preparativos do Corinthians para o sensacional classico de domingo com o Palmeiras

7 A 4, PARA OS TITULARES, O RESULTADO DA PRÁTICA — CLAUDIO, BALTAZAR, SERVILIO, SEVERO, RUI E NORONHA (2) MARCARAM PARA OS EFETIVOS — EDELICIO (2), LUIZINHO E COLOMBO, OS AUTORES DOS PONTOS DAS RESERVAS — AMANHÃ À TARDE O "APRONTOS"

A tabela do campeonato paulista reservou para os afeitos do futebol paulista dois sugestivos confrontos. O primeiro será efetuado sábado à tarde, entre os quadros do São Paulo e do Santos, líderes do certame. O segundo, de identidade importância, será disputado no domingo, no Pacaembu e terá como protagonistas as turmas do

Corinthians e do Palmeiras. E' um dos empolgantes clássicos do futebol paulista.
O técnico Jorjão, do Corinthians, apesar da posição inexpressiva que o "Campeão do Centenário" desfruta na tabela de classificação, como terceiro colocado, alimenta grandes esperanças de conquistar o título. Sabedor de que

o Palmeiras está, no momento, em franca fase de recuperação, o "condotiere" vem tomando as mais acertadas providências, com o objetivo de evitar possíveis surpresas.
Além dos exercícios individuais que estão sendo efetuados diariamente nessa semana, os profissionais corinthianos serão submetidos a dois treinos coletivos. O primeiro ensaio de conjunto, efetuado ontem à tarde, foi bastante movimentado e agradou plenamente. O "apronto" será realizado amanhã à tarde, após o qual os defensores do trem da "fazendinha" serão submetidos a rigoroso exame médico. Em seguida, será anunciado o "onze" que terá a incumbência de representar, domingo vindouro, o grêmio do Parque de São Jorge no tradicional classico com o Palmeiras.

A prática de ontem teve a duração de 90 minutos, sem interrupção, e foi vencida pelos efetivos por 7 a 4.
O conjunto titular, no ensaio de ontem, revelou acentuada melhoria. A defesa agiu com apreciável segurança. A vanguarda, enquanto esteve coman-

dada por Severo, atuou com a mesma desenvoltura do jogo com o Torino. O "binômio" de zagueiros, formado de Rubens e Belacosa, continua melhorando de jogo para jogo. O trio intermediário também se exibiu com acerto. Enquanto atuou com Palmer, Helio e Nilton, esteve simplesmente magnífico. O médio direito Palmer, seguindo naturalmente as instruções do técnico, vem sendo elemento valioso para o conjunto. Deixou o grave defeito de rebater a bola a esmo e sempre que desarma o adversário o faz com calma. Todos os passes que partem de seus pés são, na maioria, rápidos e bem endereçados ao companheiro melhor colocado. Helio é um valor que dispensa comentários. Nilton, na sua média esquerda, atua avançado, marcando o meio. Bem orientado por Jorjão, ganhou definitivamente o posto.

Treinaram os «periquitos» para o grande jogo de domingo com os corinthians

Os reservas superaram os efetivos por 3 a 2 — Dino, Renato e Alcides marcaram para o conjunto secundário — Lima e Lombardino conquistaram os tentos da equipe principal — Canhotinho, Mantovani e Turcão deixaram de participar da pratica por se encontrarem contundidos

O treinador Melix Magno, do Palmeiras, deu início, na tarde de ontem, à série de exercícios desta semana, visando apresentar a equipe, quando do sensacional classico de domingo, com o Corinthians, em excelentes condições técnicas e físicas.
A prática, cuja duração foi de 60 minutos, sem interrupção, terminou com a vitória dos reservas por 3 a 2.
A retaguarda final da turma efetiva jogou com Lorenço, Calceira e Gengo e exibiu-se com geral agrado. O arquero, muito embora não possuía a classe do titular, cumpriu destacada atuação, não lhe cabendo qualquer culpa na bola que o vencedor, Calceira, vem apresentando acentuada melhoria. Ontem, o destacado "crack" montanhês marcou novamente com segurança. Esteve soberbo nos "cortes" e, sobretudo, nos rebatidos. Gengo substituiu Turcão, com vantagem, na zaga esquerda.

A linha intermediária atuou inicialmente com Zeri, Procopio, Tulio e Flume. Enquanto se manteve no gramado com a mesma formação, produziu satisfatoriamente. Na altura do 35.º minuto, Zeri cedeu o posto a Og, que, muito embora não tenha decepçãodado, não agiu com a segurança anterior.
VARIAS EXPERIENCIAS NA VANGUARDA
A ofensiva titular não pôde exibir-se de acordo com as suas reais possibilidades em consequência das constantes alterações introduzidas pelo técnico Melix Magno. Não podendo contar com o concurso de Canhotinho, dispensado do ensaio por encontrarse fortemente contundido, o treinador emeraldino aproveitou a oportunidade para experimentar na ponta esquerda o avanço Lombardino, vindo do Rio Grande do Sul, como já se divulgou. Lombardino, que durante 30 minutos com titulu, com Lima, a ala esquerda titular, deixou excelente impressão.

pressão. Possui ótimo controle de bola, finca com segurança, centra bem e remata com precisão. Lima, na meia esquerda, apesar do esforço, mais uma vez revelou não estar em condições de arcar com a responsabilidade do posto. No comando reverteram-se Bovio e Osvaldinho, sem destaque, atuando apenas sobramente. Na meia direita, Osvaldinho e Ari atuaram cada um durante alguns minutos, tendo Ari deixado melhor impressão, enquanto na ponta direita, durante toda a pratica, figurou Lula, o titular. Nessas condições, não seria ilicito esperar-se atuação de relevo daquele setor alvi-verde, constituído como fora de um grupo heterogêneo. Portanto, apesar de jogar bem apoiado pelo sexto defensor, a vanguarda titular, com grande esforço, conseguiu assinalar apenas dois tentos, enquanto os reservas, fazendo alarde da harmonia do conjunto, sem grandes esforços, marcaram três vezes e não não construíram maior placarde pelo desinteresse revelado nos tiros conclusivos.

VALORES DE DESTAQUE NA TURMA DE RESERVAS
No quadro de aspirantes, embora todos os valores tenham atuado com segurança, a atuação de Renato e Nelson merece especial destaque. Trata-se de dois valores com amplas possibilidades de integrar a equipe titular com pleno êxito. Naturalmente tais observações não escaparam ao técnico Melix Magno. Aqueles profissionais terão, ainda, nessa temporada, de ocupar os postos que por direito lhes pertencem.
OS QUADROS
As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:
TITULARES: Lorenço, Calceira e Gengo; Zeri (Og), Tulio e Flume; Lima, Osvaldinho (Ari), Bovio (Osvaldinho), Lima e Lombardino (Mario Miranda).
(Continua na 9.ª página).

Será efetuado, na pista do Paulistano, o campeonato colegial de atletismo

ORGANIZADO O PROGRAMA GERAL PARA O IMPORTANTE CERTAME — NAS TARDES DE 5 E 7 DO CORRENTE A REUNIÃO DOS ATLETAS COLEGAIS — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO DEPARTAMENTO DE ATLETISMO — VARIAS

Os interessados, solicitando que ministrem as instruções necessárias aos seus atletas, a fim de que as regras do esporte-base sejam observadas a rigor, evitando assim as desclassificações.
Os atletas somente terão acesso na pista e no campo meia hora antes da fixada para a prova em que forem participar, havendo uma única chamada para cada especialidade, sendo por isso excluídos todos os que não responderem à mesma.

MAIS DOIS CLUBES FILIARAM-SE A F. P. C. M.
Solicitaram inscrição à entidade do pedal e do guidão o Ciclo Moto Clube de Ribeirão Preto e o Ciclo Clube da Bela Vista.

Dia a dia observa-se o incremento e difusão do motociclismo e ciclismo, modalidades esportivas que contam com elevado numero de adeptos, não só na capital como também no interior do Estado.
Assim é que acabam de solicitar filiação à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo o Ciclo Moto Clube, de Ribeirão Preto e o Ciclo Clube da Bela Vista, da capital. Agradecemos destinadas à prática do motociclismo ciclismo, participando das futuras competições oficiais da entidade bandeirante mentora das duas modalidades esportivas.

ANULADO O 1.º TURNO DO CAMPEONATO CATARINENSE DE FUTEBOL!
Foi o unico meio de sanar as irregularidades descobertas nos processos de registro e inscrição

FLORIANOPOLIS, 31 (ASAPRESS) — A Federação Catarinense de Desportos tomou uma decisão, talvez inédita na anáde do futebol nacional, ao se julgar a anulação total do primeiro turno do campeonato da cidade.
Essa surpreendente resolução foi a única solução encontrada pelos clubes e a entidade para sanar as irregularidades descobertas nos processos de registro e inscrição de jogadores pro-

fissionais. São tantas e tamanhas as infrações que o melhor meio de saná-las foi a anulação do certame.
Essa medida atingiu também duas rodadas do segundo turno, de forma que a terceira partida, disputada domingo entre o Boacava e o Paula Ramos, vencida por este, ficou sendo a rodada inicial do campeonato desta cidade no corrente ano.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
O COMERCIAL DESCONTENTE — Um dos poucos clubes que evita questões com árbitros é, talvez, o Comercial. No entanto, o "benjamin" não se conformou com a atuação de Paulo Luz, no jogo de domingo, dizendo-se até que irá pleitear o rebaixamento daquele apitador.
ENSAIOU A "SEVERA" — A Portuguesa de Desportos, preparando-se para o prêmio de domingo, em "Ulrico Murra", levou a efeito ontem seu primeiro exercício da semana. A prática "lusa" consistiu de um individual, realizado no gramado do Parque de Itaipava.
O JABAQUARA NO INTERIOR — Não participando dos prêmios da próxima rodada, o Jabaquara domingo estará peijando amistoso na cidade de Tupã. Os rubro-amaros, no retorno, farão partida em Rio Claro, onde acertaram um jogo noturno terça-feira.
LEIVAS NO CORINTHIANS — O atacante Leiva estava treinando no São Paulo, não chegando no entanto, a firmar compromisso com o "mais querido". Fala-se, agora, que aquele jogador está nas cogitações do Corinthians, que irá indagar se o São Paulo desiste ou não de contrata-lo.
JUSTA HOMENAGEM — Notícia procedente da vizinha cidade de Santos informa que o alvi-negro está disposto a premiar o avanço Odair, que assinalou cinco pontos numa só partida, além de ter alcançado uma situação excepcional. Justa, portanto, a recompensa.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — O America resolveu rescindir o contrato de Amaro e pôr o seu passe à venda.
— Amanhã, no restaurante do Aeroporito, a C.B.D. oferecerá um almoço aos dirigentes do Boca Juniors.
— As Federações Metropolitanas, Fluminense, Paulista e Paranaense de Ciclismo solicitarão a C.B.D. inscrição no Campeonato Brasileiro, que será disputado a 25 e 26 de setembro em Curitiba.
— Chegarão por avião hoje, a esta capital, os srs. Jamil Nassar e Abílio de Almeida, chefes da delegação brasileira de pugilismo às Olimpíadas de Londres.
— Amanhã, antes do jogo Boca Juniors vs. Vasco, a C.B.D. inaugurará no estádio do Vasco a placa de bronze que ofereceu a esse clube pela passagem de seu cinquentenário de fundação.

Por toda esta semana, Jacir assinará contrato com o America. Ao que consta, não receberá luvas, mas terá um ordenado mensal de 1.500 cruzeiros.
— Amanhã, antes do início do jogo Internacional o senhor Corré Meyer, receberá das mãos do adido militar da Argentina a medalha de ouro de "Caballero del deporte", oferecida pelo presidente Peron ao presidente da C.B.D.
— O sr. Mourio Peken apresentou a C.B.D. relatório completo sobre as atividades brasileiras em natações nas Olimpíadas de Londres.
— Com participação de tenistas paulistas e cariocas, realizar-se-á, na cidade de Camará, sob o patrocínio do clube local, um campeonato aberto de tênis, estando as inscrições abertas até o dia 2 de outubro próximo.

Cabeção defenderá o Porto F. Clube, de Portugal
LISBOA, 31 (U. P.) — O "Jornal O Seculo" informou que o futebolista brasileiro "Cabeção", ex-integrante do quadro do Palmeiras, de São Paulo, vestirá a camisa do Porto Futebol Clube. "Cabeção" terá luvas de contontos, além dos prêmios e vantagens de que gozam os demais integrantes da equipe.

Com a entrada de mais dois clubes, a F. P. C. M. vê suas hordas enriquecidas com outro valioso pugilo de esportistas, os quais tudo farão para engrandecer a entidade presidida por Aroldo Chiorino.

O PROGRAMA
O programa organizado para o certame está dividido em duas etapas distintas e a sua realização estará subordinada aos seguintes horários:

Dia 5 — Domingo
A's 13.00 horas — 50 metros rasos — masculino e feminino; arremesso do peso — masculino.
A's 13.15 horas — 200 metros rasos (Continua na 9.ª página).

Dia 6 — Domingo
A's 13.00 horas — 50 metros rasos — masculino e feminino; arremesso do peso — masculino.
A's 13.15 horas — 200 metros rasos (Continua na 9.ª página).

Jahú e Jupiter, as figuras centrais do Grande Premio Ipiranga

LOPING E ADIS ABEBA, CONSIDERADOS COMO OS INIMIGOS PRINCIPAIS DOS PENSIONISTAS DE ANDRÉS MOLINA — ATRAENTE O PREMIO 7 DE SETEMBRO DO PROXIMO DOMINGO — NA GAVEA HELIACO REAPARECERÁ NO G. P. JOCKEY CLUBE BRASILEIRO, ENFRENTANDO EM 3.200 METROS A BAMBINO, ZORRO, RUMOROSO, HEREO E MULTIPLE — EXCELENTE O CAMPO DO G. P.

Desperta desde já enorme interesse entre os nossos carteristas o prêmio dos "3 anos" no G. P. Ipiranga do próximo domingo.

Os sete produtos paulistas irão tentar a primeira vitória do certame da tripla coroa — considerando-se Adis Abeba e Loping candidatos seguintes.

Por ocasião do último parêntese em que tomaram parte — o G. P. Antenor de Ipiranga — falou-se que Jupiter era melhor. Molina e Gonzalez mesmo não esconderam sua opinião de que o filho de Checa perderia para seu companheiro. Justificou-se depois, dizendo-se que Jupiter era melhor na grama. Não nos parece que assim seja, se levarmos em conta aquele espetacular recorde do Jahú nos 1.000 metros na pista. De qualquer forma, domingo veremos quem tem razão a razão. Por tudo isso já se está a fazer o campo do Stud Paul Machado irão formar

um só placê no parêntese da tripla coroa — considerando-se Adis Abeba e Loping candidatos seguintes.

Os outros três — Doceamargo — e foram batidos amplamente pela Rigolosa — que não se achava aliada no Grande Premio e não poderá, portanto, tentar a candidatura ao honroso título. E mesmo o Doceamargo que — antes da fragorosa derrota de domingo — era tido como um dos candidatos sérios ao "Ipiranga" — já é olhado como azar apena.

Pelo que se deduz — a blusa ouro e azul deverá sair vencedora da raia com os seus defensores, ao passo que os crioulos dos srs. Roberto Alves de Almeida (Loping) e Antonio Alvaro Assumpção (Adis Abeba) — em forma como se acham — deverão ser olhados como inimigos, principalmente para o placê.

Eis o campo da carreira dos joqueiros prováveis e nossas cotações:

6.º PAREO — G. P. IPIRANGA — A'S 15.50 HORAS — CR\$ 150.000,00 — 1.609 MTS. — (GRAMA)		
	KS.	CTS.
1 DOCEAMARGO — P. Vaz	55	40
2 EXEMPLO — R. Olguin	55	60
3 HARLEY — R. Zamudio	55	60
4 JAHU — Pacheco ou Gonzalez	55	16
5 JUPITER — Gonzalez ou Pacheco	55	18
6 LOPING — L. Osorio	55	35
7 ADIS ABEBA — O. Rosa	55	30

OS ESTREANTES

Vão estreiar esta semana em Cidada de Jardim: PARKER — alazão de 5 anos, gaúcho, por Figaro e Aldana, Pertence ao sr. Ernesto F. Senise, Treinador — P. Costa;

FUCHA — castanha de 5 anos, argentina, por Coles e Fanculla, Propriedade do Stud Crespi, Treinador — José Isla;

HORSA — castanha de 5 anos, gaúcho, por Lombardo e Sans Espoir, Pertence ao sr. Adílio L. Tedesco, Treinador — Roberto Oliveira Filho;

KACY — castanho de 3 anos, misto, por Timely e Arbolada, Propriedade do Haras Foresta, Treinador — Cosmo Morgado;

TRANSCERENCIAS Hydras passou para o Stud Portuário, continuando com o Cosmo Morgado; Fluxo está com o J. F. S. Pascal Orcioli;

Caum, Holly Dancer, Bumbo e Iarbolito — passaram aos cuidados de A. Peretti, A. Bernardini, P. Borroni e A. Fabri, respectivamente, enquanto que Buzad defendeu agora as cores do sr. Azem A. Azem, continuando com o Dede;

OCORRENCIAS

Foi distribuída ontem a papeteia contendo as "lamentações" relativas às corridas de sábado e domingo últimos.

Verificamos que na lista não constavam as propagandas das corridas do "Prêmio Nacional" segundo as quais o "Prêmio Nacional" "correria mal o Urubity". Sim, porque em todas as rodadas turísticas fala-se que o joqueiro patriótico declarou ao Comissário. E não até estranharmos que diante de tal afirmativa, o joqueiro em questão passasse sem uma penalidade, de vez que o Código prevê também punições para os pilotos que dirigem mal um papeleiro. O caso contrário seria uma desculpa muito boa. Um ginecete qualquer puxava determinado animal e devia-lhe declarar que fizera "piloteado".

Enfim, deixemos o Urubity e o Olavo e alinhemos as declarações registradas:

NAS CORRIDAS DE SABADO

1.º parêntese — R. Pacheco (Itauna) declarou que logo após a partida foi apertado por O. Corio (Libelo) sendo obrigado a suspender a sua pilotagem. Acrescentou que na curva sua equa desgrauou muito tendo que castigá-la na cabeça para voltar a linha.

L. Osorio (Libelo) confirmou R. Pacheco, afirmando ter sido o incidente puramente acidental tendo seu cavalo desviado espontaneamente para dentro.

2.º parêntese — J. Carvalho (Fiscal) informou ter sido apertado a partir da entrada da reta por E. Batista (Triângulo).

A. Altan (Forrage) comunicou ter sido fechado na altura dos 300 metros por E. Batista (Triângulo) que correu para dentro, tendo também E. Batista (Triângulo) se desviado para dentro.

E. Batista (Triângulo) comunicou a Comissão e declarou que na reta final seu animal trocou de mão, desviando-se para dentro tendo então o declarante corrigido a posição, afirmando não ter prejudicado seus competidores.

L. Tuclio (Onino) informou que seu animal estava sentido de uma das mãos, não podendo.

P. Sobrero (Ruri) informou ter sido apertado nos 300 metros por N. Pereira (Euron).

3.º parêntese — A. Nobrega (Vagabondo), E. Garcia (Norma), J. Nascimento (Miss Talon), N. Pereira (Brazav) declararam terem sido prejudicados por O. Vergara (Diamantino) o qual logo após a partida cruzou a raia de fora para dentro. Corrigido pelo juiz de partida.

O. Vergara (Diamantino) confirmou a declaração acima, atribuindo o incidente ao cavalo, que tem tendência a cruzar para a cerca.

H. Molina (Parruco), fez saber a Comissão que o tubo endo-traqueal, para respiração, caiu durante o percurso, prejudicando a ação do cavalo. Confirmado pelo tratador N. C. Aguiar.

A. Rosa, tratador de Catita, declarou que essa equa não corre há 6 meses, correndo hoje pela primeira vez sob os seus cuidados e tendo tido pouco "trabalho", espera que no próximo compromisso faça boa figura.

6.º parêntese — E. Garcia (Argila) informou que sua equa fez má partida, pois que estava muito indecisa na saída.

R. Zamudio (Goleiro) comunicou que nos 700 metros seu cavalo trocou de mão desviando-se para dentro e apertando P. Vaz (Ipo), obrigando este a levantar.

R. Olguin (Distalinda) informou que na saída foi apertado por O. Rosa (Hood) obrigando-o a apertar P. Vaz (Ipo).

P. Vaz (Ipo) compareceu à Comissão e confirmou os incidentes de Distalinda e Goleiro, não acreditando que fossem os mesmos provocados pelos seus pilotos.

7.º parêntese — R. Corrêa (Cabochinho) informou que logo na saída seu cavalo tropeçou, quase caindo, com consequente atraso.

O. Reichel (Cezarim) comunicou que seu cavalo largou bem, mas tendo logo depois recebido arrea nos olhos assustou-se, atarrando-se bastante.

L. Osorio (Arato) declarou ter sido apertado nos 300 metros por L. Gonzalez (Itzaué), o qual desviou-se para dentro.

CORRIDAS DO DIA 29

1.º parêntese — L. Osorio (Plagelo) comunicou que logo na partida E. Silva (Farpas) apertou J. Carvalho (Tambora) e este a si.

3.º parêntese — O. Rosa (Buzad) informou que seu cavalo, nos 100 metros, após a partida estava apertado e mordendo Doraly, pilotada por R. Pacheco.

6.º parêntese — L. Gonzalez (Divisa Ouro) chamado à Comissão de Corridas informou que no final do parêntese, o selim de seu animal cedeu, indo para trás, acreditando porém, que tal fato não alterou a classificação final.

7.º parêntese — O. Reichel (Guizo) e P. Vaz (Hawiana) declararam que logo após a saída foram fechados por R. Olguin (Jacu) que foi de golpe para dentro.

R. Olguin (Jacu) confirmou as declarações de O. Reichel e P. Vaz afirmando porém não ter sido possível evitar os incidentes, inclusive suspender o seu piloto.

As declarações acima, referentes ao 7.º parêntese foram confirmadas pelo "starter".

PELA GAVEA

TRES PROGRAMAS PARA O HIPÓDROMO BRASILEIRO

O Jockey Club Brasileiro, pela sua Comissão de Corridas, organizou três programas para sábado, domingo e 3.ª feira, no Prado da Lagoa.

No dia 5 teremos o G. P. Jockey Club Brasileiro — em 3.200 metros e 300.000 cruzeiros no qual Heliao reaparecerá em luta com Bambino-Zorro, Rumoroso, Hero e Multiple.

Ainda nesse dia serão corridos os prêmios Presidente Batlle Berres e Alfredo Novis.

No dia 7 — desce-se o Grande Premio Francisco Vilela de Paula Machado — para as potranças de "3 anos".

São os seguintes os programas:

SABADO

1.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 20.000,00 — As 15.50 horas.

Quilos

(1) Eolo

(2) Dianeira

(3) Floriano

(4) Informada

(5) Infel

(6) Castotaur

(7) Figurona

(8) Nedda

(9) Acatado

(10) Phoenix

6.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 22.000,00 — As 15.25 horas.

Quilos

(1) Valeta

(2) Irlada

(3) Isla

(4) Aljara

(5) Jarina

(6) Femural

(7) Agua Marinha

(8) Denbili

(9) Dryade

(10) Liberia

(11) Ixion

(12) PAREO — 1.500 metros — CR\$ 25.000,00 — As 16 horas.

Quilos

(1) Pablo

(2) Don Pedro II

(3) Monte Carlo

(4) Ralo

(5) Cerro Alto

(6) Manful

(7) Grão Mogol

(8) Isarari

(9) Cotlara

(10) Folia

(11) Ilumina

(12) Basiliado

(13) Guaximba

(14) Flex

(15) PAREO — 1.400 metros — CR\$ 22.000,00 — As 16.35 horas.

Quilos

(1) Marmiteira

(2) Cangica

(3) Dona Stella

(4) Cambud

(5) Gugus

(6) Caracol

(7) Dixie

(8) Daphne

(9) Hanibal

(10) Arabiana

(11) Alden

(12) Haridon

(13) PAREO — 1.800 metros — CR\$ 28.000,00 — As 17.10 horas.

Quilos

(1) Chammon

(2) Fortunato

(3) Golden Boy

(4) Combato

(5) Marán

(6) Nero

(7) Wimpy

(8) Taus

(9) Cavad

(10) Insolito

CORRIDAS EM CAMPINAS NO DIA 7

Aproveitando o feriado nacional de terça-feira próxima, o Jockey Club de Campinas promoverá animado festival no Hipódromo do Bonfim.

Como parêntese será corrido o G. P. Independência — em 1.800 metros e com 20.000 cruzeiros.

O programa para essa jornada será organizado hoje, encerrando-se as inscrições às 14 horas.

Como das vezes anteriores seguirá para Campinas na terça-feira uma grande caravana de carteristas e banderantes.

Amanhã publicaremos o programa dessa promissora festa.

Quilos

(1) Pablo

(2) Don Pedro II

(3) Monte Carlo

(4) Ralo

(5) Cerro Alto

(6) Manful

(7) Grão Mogol

(8) Isarari

(9) Cotlara

(10) Folia

(11) Ilumina

(12) Basiliado

(13) Guaximba

(14) Flex

(15) PAREO — 1.400 metros — CR\$ 22.000,00 — As 16.35 horas.

Quilos

(1) Saraván

(2) Fiducia

(3) Rumoroso

(4) Capitão Públi (X)

(5) Mar Revuelto

(6) Hellada

(7) Herem

(8) Elithy

(9) Anuvo

(10) Peuva

(11) Zorro

(12) Wandam

(13) Trick

(14) Moltre

(15) Defiant

(16) Don José

(17) Elvén

(18) PAREO — 1.400 metros — CR\$ 28.000,00 — As 17.10 horas.

Quilos

(1) Gomery

(2) Pello

(3) Helper

(4) Guaranyzinho

(5) Puch

(6) PAREO — 1.300 metros — CR\$ 25.000,00.

Quilos

(1) Majestade

(2) Binauro

(3) Jiga

(4) Guaspeba

(5) Genipapo

(6) El Rey

(7) Gariada

(8) Manador

(9) Gira

(10) Iriz

(11) Ital

(12) Turuna

(13) PAREO — 1.600 metros — CR\$ 28.000,00 — As 14.20 horas.

Quilos

(1) Varsavia

(2) Alvacá

(3) Haramun

(4) Theira

(5) Guanumbi

(6) Balirino

(7) Guar

(8) Itamby

(9) PAREO — Premio "Alfredo Novis" — 2.ª prova especial de lanião — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00 — As 14.50 horas.

Quilos

(1) Pracinha

(2) Mingunho

(3) Rosario

(4) Edulno

(5) Maré

(6) Zodiaco

(7) Feltor

(8) PAREO — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — CR\$ 300.000,00 — As 15.15 horas.

Quilos

(1) Heliao

(2) Multiple

(3) Hero

(4) Rumoroso

(5) Bambino

(6) Zorro

(7) PAREO — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00 — As 16 horas.

Quilos

(1) Winning Post

(2) Estampido

(3) D. Fradique

(4) Bombora

(5) Alabaras

(6) Escalio

(7) PAREO — 1.600 metros — CR\$ 40.000,00 — Betting.

Quilos

(1) Marrocos

(2) Esquivado

Serão debatidos hoje no Senado os pareceres dos srs. Ferreira de Souza e Atilio Vivacqua sobre o «caso» de São Paulo

«Não haverá falta de pão e o seu preço baixará dentro de poucos dias»

DECLAROU AO «CORREIO PAULISTANO» O SR. FERNANDO PIMENTEL, MEMBRO DA C. E. P. E INTEGRANTE DA SUBCOMISSÃO INCUMBIDA DE ESTUDAR O IMPORTANTE PROBLEMA — CERCA DE CR\$ 5,40 E CR\$ 5,60 O QUILO, RESPECTIVAMENTE, NO BALÇÃO E A DOMICILIO — CONTRARIO AO AUMENTO PLEITEADO PELOS RASPEIROS — ESTEVE ONTEM NA SECRE-

TARIA DO TRABALHO UMA COMISSÃO DE MOAGEIROS SOLICITANDO A REVISÃO DAS TABELAS, EM VIRTUDE DE NÃO LHES TER SIDO CONCEDIDA A ISENÇÃO DA TAXA DE CINCO POR CENTO SOBRE IMPORTAÇÃO — NÃO PROCEDE A ALEGAÇÃO APRESENTADA — O ASSUNTO SERÁ HOJE EXAMINADO PELA C. E. P.

CORREIO PAULISTANO

ANO XIV | S. PAULO — Quarta-feira, 1 de Setembro de 1948 | N. 28.347

Com a recente decisão da C. E. P., adotando novos preços para a farinha de trigo em todo o país, voltou à baila o problema do preço do pão e das massas alimentícias. Como determinou o órgão central de preços, cuja portaria entrará em vigor no próximo dia 15, tanto a farinha norte-americana como a denominada nacional, isto é, produto da industrialização do trigo argentino, baixarão de preço, competindo às comissões estaduais a fixação das novas bases para o comércio do produto. Reduzindo o custo da

materia prima, a farinha, consequentemente teremos uma baixa no preço do pão. No entanto, segundo informes repassados de elementos ligados à C. E. P., não apenas a farinha entra na composição do futuro preço do pão, pois a mão de obra e o maquinário desempenham importante papel nos cálculos a serem realizados. Aproveitando esses argumentos, os padeiros estariam inclinados a pleitear a manutenção dos preços atuais. Esse, em linhas gerais, os principais aspectos

do problema, cuja discussão hoje se inicia.

SENSIVEL REDUÇÃO NO PREÇO DO PÃO

A fim de obter melhores e mais amplos esclarecimentos sobre o assunto, a reportagem do CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de se avistar ontem com o sr. Fernando Pimentel, membro da C. E. P. e integrante da subcomissão incumbida de estudar o problema do pão e das massas alimentícias. Iniciando sua en-

trevista, declarou o sr. Fernando Pi-

mentel: — «O preço do pão deverá baixar efetivamente e, a rigor, a queda dos preços será maior do que geralmente acreditam os calculistas menos avisados. Isso porque, segundo o espírito da recente portaria da C. E. P., devem entrar na composição do pão a farinha (farinha mista e três norte-americanas (farinha pura). Ora, a C. E. P. tabelou a farinha norte-americana em Cr\$ 186,00 e o seu emprego obrigatório juntamente com a farinha mista determina uma redução do preço da matéria prima utilizada pelo padeiro».

CERCA DE CR\$ 5,40 O NOVO PREÇO A SER FIXADO

— «Além disso — prosseguiu — deve ser considerada a queda do peso argentino, cuja cotização em relação ao dólar nos favorece atualmente, produzindo regular redução do custo do trigo da 7ª subclasse platina, aduado de 60 pesos por cem quilos. Esses fatores devem levar a Comissão Estadual de Preços a tabelar o pão em bases equivalentes aos em vigor no Rio de Janeiro, onde o seu preço atual é de Cr\$ 5,40 o quilo no balcão e Cr\$ 5,60 a domicílio. Admite-se apenas a diferença de frete ou de circunstâncias peculiares à região, mas essa diferença é insignificante e não poderá

(Continua na 2.ª página).

Esperada para hoje a solução do caso do aumento dos comerciantes

AUDIENCIA DO TRIBUNAL DO TRABALHO, PARA HOMOLOGAÇÃO DO RESOLUÇÃO NA ASSEMBLEIA DO DIA 29 — O AUMENTO VIGORARÁ A PARTIR DE 1.º DE JUNHO ULTIMO, NA BASE DE 28%

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, importante audiência, marcada para julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de S. Paulo, sobre questão de aumento de salários. Tendo a assembleia de sábado último aprovado a aceitação da última contra-proposta dos empregadores,

no sentido de se promover aumento de 28% nos salários vigentes em 1-12-46, será esse resultado levado ao conhecimento do juiz-presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na audiência desta tarde, para a competente homologação, e, pondo-se ponto final no processo que agitou, durante vários meses, a atenção de milhares de comerciantes.

Movimentam-se as associações rurais de São Paulo em defesa do café

Sugere o sr. Alberto Cardoso de Almeida que se promova, por meio de mandado de segurança, a devolução dos cafés do D. N. C. aos cafeicultores, seus legítimos donos — Telegrama dirigido aos líderes das diversas bancadas na Câmara Federal solicitando apoio para o congelamento das vendas do D. N. C. — Ainda os resultados da reunião extraordinária realizada na Sociedade Rural Brasileira — Outros informes a respeito

Do expediente da importante reunião extraordinária realizada ontem, na Sociedade Rural Brasileira, com a presença da Comissão de Deputados designada pela mesa da Assembleia Legislativa para estudar os problemas atuais da produção cafeeira e presentes ainda diretores das demais associações rurais de S. Paulo e da Associação Comercial de Santos, constou, entre outras indicações, a seguinte, de autoria do sr. Alberto Cardoso de Almeida:

«Sr. presidente — O honrado sr. presidente da República, levado pela sua reconhecida boa fé e desconhecimento natural do problema do café, referendou uma solicitação do sr. ministro da Fazenda em que, este seu auxiliar de confiança, obteve a autorização para proceder a venda do chamado café do D. N. C., sem que o sr. ministro da Fazenda indicasse a urgência e o preço da venda e, muito menos, os motivos que justificassem essa medida.

Em consequência dessa ordem, referendada de boa fé, pelo honrado presidente da República e concedida, justamente no início dos embarques de café da safra atual, a lavoura e o comércio de café sofreram prejuízos avultados. Aos seus protestos, numram-se os de outras entidades numa franca solidariedade pela repulsa à atitude inconcebível, imoral e mesmo ilegal do Ministério da Fazenda, que, juntamente com o Banco do Brasil e comissões de preço, vêm sistematicamente golpeando os lavradores, no momento exato em que estes começam a movimentar os seus produtos agrícolas.

Agora, ante o clamor geral, o sr. ministro da Fazenda, servindo comunicações pela imprensa, anuncia a suspensão das vendas, prometendo a forma de venda em leilão, em época oportuna.

Esse café, sr. presidente, como já foi reconhecido pelo atual governo, pertence à lavoura que dele foi explorada nas suas colheitas, pelo governo anterior, sem sequer lhe ser devolvido o valor da sacaria, que também tem sido objeto de negócios ilícitos...

Quer me parecer, sr. presidente, que, nem sobre forma de leilão poderá o governo mandar proceder a venda de café, de legítimos e incontestáveis proprietários da lavoura, e que, legalmente, somente se vende em leilão a arrecadação de uma moeda falsa, e a lavoura anesgar das dificuldades de toda ordem que o governo lhe antecipa, não está feliz! — E tão somente deseja ser respeitada nos seus legítimos interesses, como entidade integrante do progresso da nação.

Falida a lavoura cafeeira, estará falida a nação brasileira! — Ademais, sr. presidente, o honrado sr. presidente da República não poderá consentir de ser ilaqueado novamente na sua boa fé, nem jamais poderá consentir que tal venda volte a ser processada como sob a forma de leilão, porque, moral e legalmente é nula e de pleno direito, qualquer medida que não tenha a mais ampla e completa aprovação dos legítimos donos desse café.

Ao mesmo tempo que deixo aqui consignado o meu protesto pelo que foi feito e que vem de ser suspenso, mas com promessa de coisa ainda pior para breve, peço venha para sugerir ao sr. presidente para solicitar do Den. Fez da Rural o seu pronunciamento sobre a existência ou não do crime de apropriação indevida em (Continua na 2.ª página).

CAMPAHA P RÓ AUMENTO DA PRODUÇÃO NACIONAL

Mais uma reunião realizada na Ordem dos Economistas — Novas entidades aderentes ao movimento — Circular às Câmaras Municipais de todo o Estado

Reuniu-se ontem mais uma vez a Comissão Coordenadora do movimento de luta pelo aumento da produção nacional, e que vem sendo patrocinada pela Ordem dos Economistas.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ubirajara D. Zogbi, que comunicou à casa terem sido recebidas novas e valiosas adesões. Assim, anunciava a presença, entre outros, do sr. José da Costa Boncinnas, representante da Associação Comercial e Alberto Prado Guimarães, representante do Instituto da Economia Rural. Comunicou ainda a ter a Ordem dos Economistas recebido a visita do agrônomo Francisco F. Medeiros, de Campinas, que veio trazer o seu apoio ao empreendimento. Leu a seguir um ofício da Secretaria da Agricultura, cujo titular declarou-se pronto a dar o apoio a todas as repartições subordinadas àquela pasta, para o bom êxito da campanha.

Lido todo o expediente, constante de cartas, telegramas e recortes de jornais relativos ao movimento, passou-se ao debate das questões orgânicas.

COMUNICAÇÃO ÀS CÂMARAS DO INTERIOR

Ficou deliberado que se enviase uma carta circular a todos os presidentes de Câmaras Municipais do Estado, comunicando a marcha do movimento e solicitando sugestões. Dessa circular consta o esboço do programa já traçado e as diretrizes gerais, que serão completadas à medida que as sugestões forem sendo encaminhadas e examinadas. Delibrou-se ainda adiar a reunião de segunda-feira próxima, quando deverão ter respondido todas as entidades convidadas por ofício, o assentamento definitivo da Comissão Coordenadora Central e mais as subcomissões especializadas.

FOMENTO AGRÍCOLA

Dada a palavra ao representante do Instituto de Economia Rural, este fez uma elucidativa explanação sobre problemas agrícolas nacionais, ressaltando a necessidade de crédito à lavoura e apontando soluções objetivas. Terminou colocando ao dispor da campanha um plano de sua autoria, já discutido e assentado há alguns anos o que não foi até hoje posto em prática — o plano de recuperação econômica da lavoura, de que detalhes foram aproveitados para o chamado plano de emergência.

Ao encerrar os trabalhos, que se prolongaram das 21 até cerca de meia noite, o presidente se congratulou com a marcha visível do movimento e convocou nova reunião, no mesmo local e hora, segunda-feira próxima.

«CAMPAHA DE RURALIZAÇÃO»

A Sociedade Rural Brasileira, prosseguindo em sua campanha «Campanha de Ruralização» iniciada com a memorável conferência de cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, fará realizar amanhã às 20,30 horas, em sua sede, no Edifício Matarazzo, a segunda conferência, subordinada ao tema: «Problemas Demográficos». O conferenciante será o sr. Luis Amaral, conhecido economista e autor de importantes problemas agrários brasileiros.

SANTOS ESTÁ ABANDONADA em materia de serviços públicos federais e estaduais

NEM MAIS SERVIÇO METEOROLÓGICO EXISTE NO MAIOR PORTO

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Santos é uma cidade esquecida, tanto dos poderes públicos da União como do Estado.

Até hoje, se conseguiu a instalação de um colégio secundário, e esse mesmo funciona ao Deus dará, porque os professores, quase todos contratados, ou recebem irregularmente, ou não recebem, muitos deles abandonando os cargos abrindo mão de vencimentos.

A cidade é um velho pardieiro, sem higiene e até sem segurança, onde se amontoam centenas de homens. Não

MARITIMO DO PAIS

ha um edifício condigno para a Justiça. Nem uma sede apropriada para a polícia. Tudo funciona disperso, em casas e salas de aluguel. No que diz respeito ao governo federal, o descaso não é menor. Até agora Santos, grande porto de pesca, não tem um entreposto, nem sequer um trapiche para atracação e descarregamento do pescado. A Agência dos Correios, de mais movimento do que a maioria das Diretorias Regionais de todo o país, continua sem ser elevada

de categoria, por uma persistência que parece hostilidade deliberada. Agora, nem sequer serviço meteorológico aqui existe. Pouco a pouco, foi desaparecendo tudo o que havia nesse particular. Estação emissora, sondagens aéreas, previsões, etc. No momento, nem sequer há quem tome as temperaturas. Isto, num grande porto marítimo, o maior do país, e também com considerável movimento de navegação aérea. E dizer-se que Santos dá à União cerca de 2 bilhões de cruzados e ao Estado centenas de milhões anualmente!

PARA SEPARAÇÃO DO BOM DO RUIM,

Os bons comerciantes e industriais prestigiam os «comandos» de São Paulo

Numa reunião na Federação das Indústrias, levantou-se a voz de um industrial para defender o S. E. C. e o dr. Orlando Vairo — A campanha está prestigiando os bons produtos, eliminando os maus concorrentes da boa indústria e bom comércio — Prosseguiu ontem a colheita de amostras de substâncias alimentícias — Vistoriadas varias destilarias, sendo interdita a de A. Lorusso

Estamos informados de que na reunião realizada ontem, na Federação das Indústrias, foi focalizado, principalmente, a atuação dos «comandos» em relação às fabricas de doces e substâncias alimentícias. Algumas vezes se manifestaram contrários à campanha e outras em favor. O representante de uma grande organização industrial de doces, não obstante tenha um de seus

produtos condenados pelas análises, levantou a voz para defender os «comandos» e o dr. Orlando Vairo. Isto porque — é o que apuramos — houve quem não atinasse, de pronto, com os objetivos da meritória campanha. Aquele defensor dos «comandos» esclareceu devidamente o assunto. Declara que, faltando pelos «comandos», mas que de nada tinha a queixar-se, pois, em sua

maior parte, os «comandos» colheiam amostras de armazéns atacadistas e não varejistas, como se comentou. Nada mais real. A mantilha analisada, não foi apenas por uma colheita de amostras, mas sim por duas, uma num empório e outra numa firma de grande movimento e do centro da cidade. Mais ainda, a data é recente. Quanto aos demais produtos, o mesmo aconteceu. Isto sempre que a preocupação foi a de zelar pela saúde pública. Há casos em que o «comando», pelos seus três médicos — drs. Orlando Vairo, José Silveira e Pedro de Souza Campos, recolhe, realmente, amostras de produtos velhos, embotados e com características visíveis de deterioração ou avaria. Mas, esta é uma situação diferente e que vamos expor. Em qualquer local onde sejam encontradas latas estofadas, pacotes melados ou mofados, ou qualquer substância alimentícia com suspeita de deterioração ou avaria, o denunciante é informado de que esse produto está condenado a priori e deve ser inutilizado. Se a parte concorda com a opinião do médico sanitário, lavra-se um termo de inutilização e inutiliza-se o produto. Entretanto, na hipotese da parte interessada não se conformar, toda a partida ou lote visivelmente deteriorado é interdito, colhe-se amostras para análises. Posteriormente, vem a interdição, arcando

Reportagem de EDUARDO PINTO

os contestantes com todas as responsabilidades. Há outra hipótese que é de qualquer produto ser considerado pelos médicos suspeito, e ele interdito, colhendo-se amostras para análises. E, sendo condenatório, o produto é inutilizado. Sendo favorável, é liberado. Portanto, em absoluto se justifica a afirmativa de que os «comandos» recolhem produtos em mau estado de conservação. Além do mais, em perdas as colheitas de amostras são em latas e não em pacotes.

A Federação das Indústrias de São Paulo, mais do que qualquer entidade ou firmas individuais, tem o interesse em que se separe o joio do trigo, e o tem manifestado sempre. Sim, porque não é possível que maus industriais venham das mesmas vantagens dos honestos e escrupulosos. Quanto à Associação Comercial, existe o Serviço Especial de Comandos, a Secretaria de Saúde, qualquer órgão oficial, a imprensa e o público consumidor possuem

(Continua na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Atropelou uma mulher e foi preso em flagrante

Ferido a tiro durante a luta — Teria sido acidente? — Briga entre vizinhos — Atropelamentos — Outros fatos

Alberico Carlos da Silva, motorista profissional, dirigia na tarde de ontem, pela avenida Celso Garcia, o auto-caminhão de chapa 6-96-51, no qual viajavam operarias do Molino Sanitário. O veículo desenvolvia velocidade normal, e ao chegar nas proximidades do cruzamento daquela avenida com a rua Cândido Vale, atropelou Cidália Correia Augusto, de 39 anos, casada, domiciliada à rua Canova, 47, Vila São Pedro.

Alberico teve sua atenção desviada pelos gritos de socorro de Cidália, e imediatamente freou o caminhão a fim de verificar o que ocorria. Vendo Cidália estendida no chão, voltou para o produto. Entretanto, na hipotese da parte interessada não se conformar, toda a partida ou lote visivelmente deteriorado é interdito, colhendo-se amostras para análises. Posteriormente, vem a interdição, arcando

ção da vítima para o posto de curativos da Assistência, e em seguida para o Hospital das Clínicas. O motorista foi levado ao cartório da Polícia Central, onde foi ouvido no inquérito instaurado sobre o fato, e autuado em flagrante. Sendo o crime afiançável, a autoridade de serviço sr. Quinto Coqueiro, arbitrou a fiança em 2 mil cruzeiros, que foram pagos por ele para que pudesse ser posto em liberdade. (Continua na 2.ª página).

O aumento de vencimentos do funcionalismo

RIO, 31 (ASAPRESS) — O governo estadual, um meio de atender ao pagamento de aumentos de vencimentos. Acrescenta-se que se o projeto for sancionado até dia 9 em 10 de setembro, o aumento já poderá vir nesse mesmo mês. Em caso contrário somente em outubro é que os servidores por meio de cheque extra irão receber a diferença relativa aos meses de agosto e setembro, uma vez que, o aumento vigorará a partir de primeiro de agosto.